



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º Semestre 2025



# SUMÁRIO

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	2
2. DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2025 .....	5
3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	8
4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	12
5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS .....	15
6. BANCO DE SERVIÇOS .....	17
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	21
8. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	32
9. <i>RATING</i> .....	33
10.REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA .....	34
11.GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E <i>COMPLIANCE</i> .....	34
12.TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE PROCESSOS.....	38
13.GESTÃO DA ÉTICA.....	39
14.OUVIDORIA .....	39
15.BNDES TRANSPARENTE.....	40
16.GESTÃO DE PESSOAS .....	42
17.AGRADECIMENTOS .....	49

## Senhor acionista e demais interessados:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

### 1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

No primeiro semestre de 2025, as tensões geopolíticas evoluíram em um crescente, ditando a tônica do cenário macroeconômico mundial. A nova administração federal dos Estados Unidos (EUA) tomou posse no início do ano operando bruscas e sucessivas mudanças na condução das políticas doméstica e internacional do país, em especial nos planos fiscal e comercial. A adoção de práticas protecionistas, com o estabelecimento de tarifas e barreiras à entrada, desorganizou parcialmente as cadeias produtivas e os fluxos de comércio em todo o mundo, com consequências para os investimentos e para os setores produtivos. Na Europa, tivemos a continuação da guerra na Ucrânia, a troca da composição e da orientação dos parlamentos dos principais países da União Europeia (Alemanha e França) e a decisão da OTAN de aumentar os gastos com defesa. No Oriente Médio a questão da Palestina segue em aberto e o conflito bélico entre Israel e Irã, em junho, contribuiu sobremaneira com as preocupações com a região. Assim, o primeiro semestre de 2025 foi caracterizado pelo aumento da incerteza econômica e pelo agravamento da instabilidade geopolítica. As principais consequências para as economias emergentes foram a diminuição do apetite ao risco do investidor estrangeiro e o aumento na volatilidade nos preços dos ativos e dos mercados financeiros. Além disso, o novo contexto trouxe reflexos sobre a curva de juros em todo o mundo, deslocando-as vigorosamente ao longo das semanas conforme as novidades alteravam as perspectivas sobre inflação e crescimento, e aumentando, de modo geral, o prêmio de risco embutido nas taxas de referência para os destinos menos tradicionais de recursos.

No campo macroeconômico, o ciclo de flexibilização monetária seguiu adiante na Europa, com os juros baixando de 3,0% para 2,0% ao longo do semestre. O comportamento benigno da inflação ao consumidor, caminhando em direção à meta anual de 2%, e o dinamismo econômico em baixa, guiaram as reduções na taxa de referência. Enquanto isso, nos EUA, a resiliência da inflação, com os preços dos serviços persistindo em alta e com o fim das contribuições baixistas dos preços de bens com a nova tábua de tarifas, levaram o FED a manter a taxa de referência estável, no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano, onde se encontra desde dezembro de 2024. Na China, por sua vez, continuam a ser adotadas medidas de capitalização dos bancos, flexibilização do crédito e estímulo ao setor de serviços e à atividade industrial, procurando-se reduzir os impactos negativos da crise do setor de construção sobre o crescimento do PIB.

No caso brasileiro, a divulgação do PIB no primeiro trimestre, com crescimento de 1,4%, trouxe indicações de resiliência, sustentado pela expansão registrada no setor agro e no consumo. As expectativas para 2025 vêm se deslocando gradativamente para cima, com as projeções ultrapassando os 2% de crescimento. O dinamismo do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego ainda próxima das mínimas históricas, tem impulsionado o rendimento do trabalho e, assim, a massa salarial. O Brasil registrou no segundo trimestre de 2025 a menor taxa de desemprego da história da série atual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com 5,8%. Somado a isso, a política de valorização do salário-mínimo e a manutenção das políticas sociais de transferência de renda vêm se mantendo como os principais pilares para a sustentação do consumo das famílias. Acreditamos que o desemprego se manterá em patamar reduzido para o padrão histórico ao longo de todo o restante do ano.

Em relação aos preços e à política monetária, o país iniciou 2025 enfrentando desafios significativos, notadamente a alta dos preços dos alimentos, que se reverteu ao longo do segundo trimestre. Com isso, a inflação ao consumidor vem apresentando trajetória benigna desde abril, com as medidas de núcleo também apontando para uma descompressão ainda que discreta. Na medida dos 12 meses encerrados em junho, o IPCA-15 registrou 5,27%, devendo manter-se acima do teto da meta estabelecida pelo CMN (4,5%) até o final de 2025. Em vista desse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu, ao longo do semestre, continuidade ao ciclo de elevação da taxa básica de juros. A Selic atualmente encontra-se em 15,0%, devendo se manter neste patamar até o final do ano, segundo as projeções de mercado. Para os próximos trimestres, a expectativa é de desaceleração da inflação, sustentada por fatores como apreciação do real, safra agrícola recorde e política monetária em terreno fortemente contracionista.

Nas contas públicas, a arrecadação segue robusta no início de 2025, impulsionada especialmente pelos tributos vinculados ao mercado de trabalho e aos rendimentos de ativos financeiros. No Relatório Bimestral divulgado em 22 de maio, o governo reafirmou seu compromisso com o equilíbrio fiscal e anunciou uma contenção de R\$ 31,3 bilhões.

As contas externas seguem em terreno positivo. O saldo comercial do primeiro semestre foi de US\$ 30 bilhões. O déficit em conta corrente ficou em US\$ 69,4 bilhões nos doze meses encerrados em maio de 2025, ou 3,26% do PIB (último dado disponível), com alta expressiva sobre o mesmo dado em maio de 2024 (US\$ 29,4 bilhões ou 1,30% do PIB) mas com estabilidade desde fevereiro deste ano. A participação do saldo negativo na conta de serviços vem se mantendo relevante (US\$ 4,7 bilhões em maio de 2025), porém com tendência de melhora em segmentos específicos, como serviços culturais, após ajustes regulatórios nas “bets”.

Os investimentos diretos no país vêm se mantendo na casa dos US\$ 70 bilhões na medida de doze meses, e seguem suficientes para cobrir o déficit em transações correntes. No tocante ao câmbio, observamos o enfraquecimento do dólar em relação à maioria das moedas, com o real se valorizando 14% frente à moeda norte-americana desde o início do



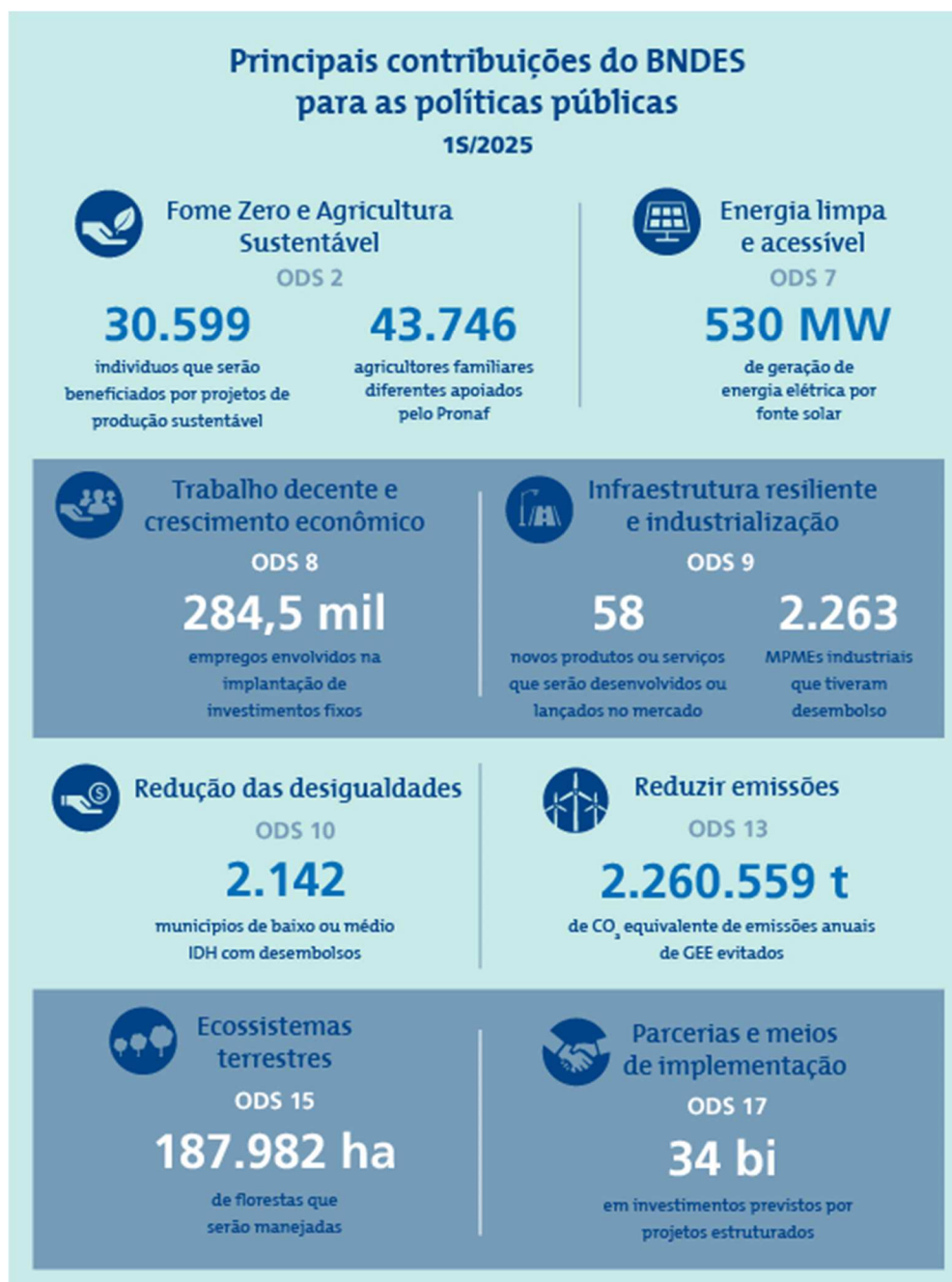
ano, trajetória parecida com a observada em relação ao yuan (valorização de 11% do real). Já a paridade com o euro manteve-se estável no cômputo total do semestre.

Apesar do ambiente internacional desafiador — marcado por crescente fragmentação do comércio global, tensões geopolíticas e maior volatilidade nos fluxos de capitais — o Brasil se destaca entre os países emergentes por reunir condições únicas para transformar desafios em oportunidades. O país conta com um setor externo sólido, com superávits comerciais consistentes e reservas expressivas, além de uma matriz energética majoritariamente renovável, que o coloca em posição privilegiada na agenda global de transição verde. O grande mercado interno, aliado ao potencial de crescimento em áreas como infraestrutura, inovação tecnológica e economia de baixo carbono, abre espaço para avanços expressivos em produtividade e inclusão social. Ao combinar estabilidade macroeconômica com reformas estruturais e maior previsibilidade, o Brasil pode não apenas mitigar riscos externos, mas também atrair investimentos e acelerar seu desenvolvimento de forma sustentável e inclusiva.

Como principal instituição de fomento do país, o BNDES tem desempenhado um papel central na alavancagem de investimentos estruturais voltados à transição para um modelo de desenvolvimento mais inclusivo e ambientalmente responsável. Essa atuação tem sido marcada pela diversificação de instrumentos e novas áreas de atuação.

## 2. DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2025

### 2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade



### 2.2. Gestão

#### BNDES fecha acordo com J&F sobre dupla listagem da JBS

O BNDES, por meio da BNDESPAR, firmou acordo com a J&F Investimentos para viabilizar a proposta de dupla listagem das ações da JBS na B3 e na Bolsa de Nova York (NYSE). Aprovado em março de 2025, o acordo levou a BNDESPAR a se abster de votar na

assembleia que deliberou sobre a operação, transferindo a decisão aos acionistas minoritários, já que a J&F também não votou. Como parte do acordo, a J&F se comprometeu a pagar até R\$ 500 milhões à BNDESPAR caso as ações da JBS não alcancem uma valorização mínima estabelecida até o segundo semestre de 2026. O acordo não alterou a participação acionária da BNDESPAR. A efetivação da operação de dupla listagem somado a venda parcial de ações da JBS pela BNDESPAR, no segundo trimestre de 2025, resultaram em um lucro líquido de R\$ 901 milhões para o BNDES.

### **Banco aprovou R\$ 190 bilhões para o setor industrial em um ano do programa Nova Indústria Brasil (NIB) do governo federal**

Lançado no início de 2024, com o objetivo de alavancar a indústria nacional e promover o desenvolvimento do país, o programa Nova Indústria Brasil (NIB) do governo federal já obteve, ao todo, R\$ 3,4 trilhões de investimentos públicos e privados, distribuídos em seis missões estratégicas que abrangem desde cadeias agroindustriais sustentáveis até tecnologias estratégicas para a defesa nacional.

Com o avanço das aprovações de crédito e o comprometimento do BNDES, a expectativa é que o NIB continue impulsionando a competitividade e a inovação na indústria brasileira, contribuindo para o crescimento econômico e sustentável do Brasil.

### **BNDES é estatal não dependente, decide TCU em julgamento sobre teto remuneratório**

O Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou a natureza do BNDES como estatal não dependente. O julgamento do Tribunal foi motivado pela representação oferecida pelo Ministério Público junto ao TCU, segundo a qual o BNDES seria uma estatal dependente e, portanto, deveria estar sujeita ao teto remuneratório constitucional. A tese foi julgada improcedente pelo plenário.

Houve entendimento no TCU quanto ao fato de que apenas empresas públicas que dependem diretamente de aportes financeiros da União para custear despesas administrativas, de pessoal ou de custeio sujeitam-se ao teto remuneratório.

### **Com outras empresas federais, BNDES lança Posicionamento Público por diversidade, equidade e inclusão**

As instituições integrantes do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais – iniciativa do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) que reúne 34 empresas, entre elas o BNDES – lançaram Posicionamento Público em que reafirmam seu compromisso com os princípios da iniciativa, num momento em que o assunto é alvo de intenso debate e de inflexão da agenda em alguns setores.

O texto destaca a diversidade como força essencial para as empresas públicas e para a sociedade, promovendo inovação, melhores decisões e desempenho. Enfatiza, ainda, a necessidade de ações contínuas para assegurar a inclusão e o respeito às diferenças, convidando outras organizações a se engajarem na causa.

## **BNDES recebe prêmio por financiar práticas sustentáveis**

O BNDES recebeu, durante a segunda edição do IFC Amazônia (*International Fish Congress & Fish Expo Brasil*) um prêmio de reconhecimento ao financiamento de práticas sustentáveis.

## **BNDES é reconhecido como líder em diversidade**

A Universidade Zumbi dos Palmares e a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial realizaram a entrega do Prêmio Melhores Empresas e Líderes da Diversidade. O BNDES foi premiado com o 1º lugar na categoria "Recrutamento e Seleção", por ter sido a primeira empresa do Brasil a adotar 30% de cotas para pessoas negras em seu concurso público.

O prêmio tem como objetivo fortalecer ações e políticas de promoção da diversidade, além de reivindicar mais espaços para pessoas negras, LGBTQIAPN+ e mulheres no mercado de trabalho. A premiação celebra ainda o compromisso de pessoas e instituições com a equidade racial.

## **BNDES capta US\$ 200 mi de banco espanhol e conquista feito inédito no Prêmio Alide**

O BNDES vai captar até US\$ 200 milhões (aproximadamente R\$ 1,1 bilhão) do Instituto de Crédito Oficial (ICO), banco público de fomento da Espanha, para financiar projetos verdes e/ou sustentáveis e promover o comércio bilateral entre os dois países.

Estão no escopo do contrato operações que contribuam para o desenvolvimento sustentável, para o crescimento e a distribuição da riqueza e da criação de emprego, ou que promovam energias renováveis, eficiência energética e infraestruturas sustentáveis, com impactos ambientais positivos, tais como mitigação de alterações climáticas e redução de emissões. O financiamento faz parte de uma política de diversificação do seu *funding*, com acesso a recursos em condições competitivas.

## **BNDES ganha reconhecimento com estruturação de projetos de urbanização, de saneamento e de parques**

O BNDES recebeu três menções honrosas do prêmio "P3C – PPPs e Concessões" pelo papel de estruturador nos seguintes projetos: "PPP para revitalização e urbanização do Cais Mauá em Porto Alegre (RS)", com o Estado do Rio Grande do Sul, "Projeto de concessão parcial do abastecimento de água e do esgotamento sanitário em 74 municípios do Estado de Sergipe", com o Estado de Sergipe, e "Projeto de Concessão dos Serviços de Uso Público nos Parques Municipais do Recife", com o Município de Recife.

## **BNDES coordena R\$ 11 bi em debêntures no semestre e recebe duas premiações por operações de destaque na América Latina, em premiação internacional**

O BNDES aprovou três coordenações de ofertas públicas de debêntures no primeiro semestre de 2025. As ofertas somam um total de mais de R\$ 11 bilhões em debêntures, com destaque para o setor de rodovias. Houve também a primeira oferta pública de debêntures a ser coordenada pelo BNDES para o setor de tratamento de resíduos, que contará com certificação de debêntures verdes. O BNDES foi ainda contemplado com duas premiações por operações de destaque na América Latina em premiação do *Project Finance and Infrastructure Journal* (IJ Global), publicação que premia anualmente as instituições e os projetos de infraestrutura e energia mais inovadores e impactantes na



região. Foram contempladas na premiação as debêntures para financiamento à usina termelétrica Portocem e as destinadas ao financiamento das rodovias da Concessionária RioSP, operada pela Motiva.

### 3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Desde 2024, o Sistema BNDES utiliza sua nova metodologia da Taxonomia de Sustentabilidade para classificar operações de apoio financeiro e monitorar assim três indicadores: (i) Economia Verde e Transição, (ii) Desenvolvimento Social e (iii) ODS.

No quadro abaixo podem ser vistos os destaques do primeiro semestre de 2025 nestes temas:



#### Pessoas

- Programa "Pertencer", que tem como objetivo acolher, orientar e inspirar os novos empregados.
- Programa de Mentoria para Estagiários.
- 4ª Reunião do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das Empresas Estatais.



#### Relacionamento e parcerias

- ProFlorestas+: Parceria Petrobras e BNDES que tem como objetivo alavancar a restauração ecológica por meio de financiamento de desenvolvedores em projetos de venda de créditos de carbono.
- BIP (Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e para a Transformação Ecológica): Iniciativa MF, MMA, MDIC, MME e BNDES para alavancar investimentos na transição energética e climática em setores-chave.
- Restaura Amazônia: Lançamento de 6 editais para apoio à restauração ecológica, com potencial para beneficiar 945 assentamentos, e mais de 200 mil famílias em 210 municípios.

## Desenvolvimento Sustentável BNDES

1S/2025



#### Governança e transparência

- Revisão da Política de Indicação do Sistema BNDES em Colegiados.
- Consulta Pública sobre o mercado de certificação de créditos de carbono com o objetivo de coletar insumos e contribuições futuras do BNDES.
- Alterações nos Procedimentos de Avaliação do Risco Socioambiental e do Risco Climático.
- Atualização do regulamento de licitações e contratos.
- Criação de Regulamento para disciplinar a Governança de Produtos de Dados do Sistema BNDES.
- Criação da Área de Enfrentamento de Eventos Climáticos Extremos e Gestão do Fundo Rio Doce.

- Aprovação da nova PRSAC do Sistema BNDES e de seu Plano de ação 2025-2027.
- Publicação do Relatório de execução do Plano PRSAC 2022-2024.
- Aprovação do Plano Plurianual da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade do Sistema BNDES 2025-2027.
- Aprovação do Regulamento de Priorização de Operações do Fundo Clima.
- Atualização do Regulamento socioambiental e climático para apoio ao setor de mineração.



### Captações no mercado

- Anúncio da intenção de doação de EUR 15 milhões da Irlanda ao Fundo Amazônia.
- Emissão de LCD no montante de R\$ 7,0 bilhões.
- Emissão de LCA no montante de R\$ 2,0 bilhões
- Contratação de US\$ 190 milhões de recursos com o JBIIC.
- Captação de até US\$ 200 milhões do Instituto de Crédito Oficial (ICO).



### Temas Estratégicos

- Norteadores: (1) Desenvolvimento social, trabalho decente e renda; (2) Transição ecológica, descarbonização e resposta a emergências climáticas; (3) Nova industrialização e diversificação produtiva; (4) Inovação e digitalização.
- Conservação e Restauração de Biomas: Sociobiodiversidade; Soluções baseadas na natureza.
- Infraestrutura Resiliente e Sustentável.
- Serviços Públicos Essenciais.
- Agropecuária Sustentável.
- Desenvolvimento Produtivo, Social e Regional.
- MPME, Cooperativas e Acesso a Crédito.

## Desenvolvimento Sustentável BNDES

1S/2025



### Soluções financeiras

- Alteração no Produto BNDES Máquinas e Serviços - Ente Público de forma a ampliar os itens elegíveis a serem adquiridos.
- Reformulação do Programa BNDES Finame FUST, incluindo aumento da dotação orçamentária para R\$ 350 milhões.
- Criação do Produto BNDES Serviços de Assessoria Técnica Internacional para atuação do BNDES como prestador de serviços.
- Inclusão da Taxa LCD no rol de custos financeiros dos Regulamentos dos Produtos BNDES Automático, BNDES Finame, BNDES Máquinas e Serviços, BNDES Microcrédito e dos Programas BNDES Procapcred e BNDES Caminho da Escola, expandindo o uso dos recursos originários da Letra de Crédito do Desenvolvimento ao setor industrial.
- Criação do Produto BNDES Serviços Coordenação em Ofertas Públicas de Renda Variável.
- Criação do Programa Eco Invest Brasil – Blended Finance por meio de uso de capital catalítico para mobilização de capital privado internacional.
- Reposicionamento do Produto BNDES Microcrédito com o intuito de deixá-lo mais competitivo para o setor de microcrédito.
- Alteração do Programa BNDES Pró-Transporte – REFROTA, com ampliação do rol de clientes elegíveis e inclusão de novos itens apoiáveis.
- Criação do Programa BNDES Cidades Resilientes, com o objetivo de fornecer prestação do serviço de estruturação de projetos e com possibilidade de financiamento aos municípios brasileiros.
- Revisão do Programa Fundo Clima em consonância com o PAAR de 2025, para inclusão de novos itens apoiáveis, alterações de algumas condições de financiamento e atualização da dotação orçamentária.
- Criação do Produto BNDES Modernização de Estatais visando prover apoio técnico a empresas públicas e sociedades de economia mista controladas, direta ou indiretamente, pelos Entes Federativos.

## Economia Verde e Desenvolvimento Social

No primeiro semestre de 2025, R\$ 21,6 bilhões foram aprovados com associação ao indicador de Desenvolvimento Social, que consolida a contribuição do Banco visando a uma melhor qualidade de vida da população.

<b>Desenvolvimento Social - Categorias</b>	<b>Montante Aprovado (R\$ milhões)</b>
Desenvolvimento Urbano e Regional - Transporte	R\$ 11.192,38
Inclusão Produtiva e Agricultura Familiar	R\$ 6.472,12
Outros - Social	R\$ 1.978,32
Saúde	R\$ 750,65
Desenvolvimento Urbano e Regional - Saneamento	R\$ 742,12
Desenvolvimento Urbano e Regional - Outros	R\$ 209,47
Educação	R\$ 107,58
Desenvolvimento Urbano e Regional - Energia	R\$ 101,06
Gestão Pública	R\$ 89,99
<b>Total</b>	<b>R\$ 21.643,69</b>

No que tange ao apoio à Economia Verde e Transição, cerca de R\$ 13,8 bilhões foram destinados a aprovações de operações de financiamento para iniciativas de economia verde, conforme categorias e quadro abaixo.

<b>Economia Verde - Categorias</b>	<b>Montante aprovado (R\$ milhões)</b>
Energia	R\$ 3.816,46
Agropecuária Sustentável e Pesca	R\$ 3.150,82
Transporte Público de Passageiros	R\$ 2.679,52
Inovação e P&D Verde	R\$ 1.674,03
Manufatura de Baixo Carbono	R\$ 753,39
Transporte de Carga e Outros Transportes	R\$ 690,10
Gestão de Resíduos Sólidos	R\$ 636,41
Florestas e Outros Ecossistemas	R\$ 279,08
Outros - Economia Verde	R\$ 96,85
Eficiência Energética	R\$ 31,33
Gestão de Água e Esgoto	R\$ 13,40
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.821,39</b>

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

No seu papel de banco de desenvolvimento, o BNDES possui atuação alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. No primeiro semestre de 2025, R\$ 58,8 bilhões do valor aprovado de operações de financiamento estiveram associadas a pelo menos um ODS.

Destacaram-se os ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), e ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), compreendendo R\$ 56,5 bilhões e R\$ 29,8 bilhões em operações aprovadas no período, respectivamente, em função da contribuição relevante do Banco nessas temáticas.

A tabela a seguir destaca os ODS que registraram aprovações superiores a R\$ 1,5 bilhão no primeiro semestre deste ano<sup>1</sup>.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) APROVAÇÕES 1S/2025		
ODS		Valor aprovado R\$ bilhões
	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	56,54
	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	29,87
	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	13,66
	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	8,13
	FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	7,41
	ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	6,91
	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	6,40
	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	5,71
	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	3,84
	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	1,61

\*Nota: Foram considerados os ODS com desembolsos em 1S/2025 superiores a 1,5 bi. Para ter a informação completa acesse: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

<sup>1</sup> Uma mesma operação poderá ser classificada em diferentes ODS simultaneamente, caso seja identificada contribuição para diversas metas, de acordo com nossa metodologia.



## 4. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 4.1. Política Operacional

Ao longo do primeiro semestre de 2025 foi aprovada uma série de ações de aprimoramento no portfólio de soluções financeiras do Banco, com destaque para:

- Produto BNDES Máquinas e Serviços: Criação do Regulamento de Itens Apoiáveis para Entes Públicos (Municípios, Estados e Distrito Federal), em razão da ampliação dos itens elegíveis a serem adquiridos por esses clientes, incluindo bens e serviços vinculados a investimentos em modernização e digitalização da gestão pública, prevenção e gestão de riscos de desastres climáticos; bens de capital para uso em saúde; sistema gerador fotovoltaico (SGF) e bens de capital associados; e serviços vinculados à Iluminação Pública e ao SGF.
- Programa BNDES FUST Automático: Reformulação do Programa BNDES Finame FUST, subdividindo o Programa em três modalidades: FUST Equipamentos, FUST Crédito Conectividade e FUST Emergencial e com aumento da dotação orçamentária para R\$ 350 milhões, visando o fortalecimento da atuação indireta automática com recursos do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações).
- Produto BNDES Serviços de Assessoria Técnica Internacional: Criação do produto para atuação do BNDES como prestador de serviços de assessoria técnica internacional para fundos soberanos estrangeiros, gestores de fundos de investimento no exterior, instituições financeiras de desenvolvimento de outros países e organismos multilaterais de crédito com objetivo de mobilizar recursos externos para projetos que promovam o desenvolvimento econômico e social do País.
- Taxa LCD (Letra de Crédito do Desenvolvimento): Inclusão da Taxa LCD no rol de custos financeiros dos Regulamentos dos seguintes instrumentos de apoio: Produtos BNDES Automático, BNDES Finame, BNDES Máquinas e Serviços, BNDES Microcrédito, Programas BNDES Procapcred e BNDES Caminho da Escola.
- Produto BNDES Serviços Coordenação em Ofertas Públicas de Renda Variável: Criação do produto de serviços para estruturação, coordenação e distribuição de ofertas públicas de títulos ou valores mobiliários de renda variável, em mercado primário e secundário, em regime de melhores esforços, garantia firme de subscrição ou garantia firme de liquidação.
- Programa Eco Invest Brasil – Blended Finance: Em linha com a iniciativa de mesmo nome do Governo Federal, foi criado o Programa Eco Invest que tem por objetivo



apoiar projetos que promovam a transformação ecológica, sobretudo nos eixos da transição para práticas e tecnologias sustentáveis, do adensamento tecnológico, da bioeconomia, da economia circular, da transição energética e da infraestrutura e adaptação à mudança do clima, entre outros, mediante redução do custo de capital por meio de uso de capital catalítico para mobilização de capital privado internacional.

- Produto BNDES Microcrédito: Alteração do Produto para incorporar a Linha Mais Microcrédito, com o intuito de reposicionar este *funding* como opção competitiva no setor de microcrédito, sendo mantida também a modalidade alinhada com o PNMPPO (Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado). A nova linha permite a adoção de limite máximo de financiamento por microempreendedor no valor de R\$ 80 mil e a possibilidade de financiamento dos encargos para contratação de Seguro Prestamista.
- Programa BNDES Pró-Transporte - REFROTA: Alinhado ao objetivo do Programa Pró-Transporte, operacionalizado pela Caixa Econômica Federal, com recursos do FGTS e no Programa REFROTA do Ministério das Cidades, de melhoria da mobilidade urbana, da acessibilidade universal, da qualidade de vida e do acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais nas cidades brasileiras, o BNDES promoveu alterações no Programa ampliando o rol de clientes elegíveis para abarcar tanto clientes do Setor Privado, como os do Setor Público e incluiu, além de veículos de transporte público sobre pneus, novos itens apoiáveis como veículos de transporte público sobre trilhos e aquaviários, e ainda outros itens a eles complementares.
- Taxa Fixa Composta: Com o intuito de apoiar um universo maior de clientes e projetos, aumentando o impacto da atuação do BNDES, foi criada a Taxa Fixa Composta que vem a ser um custo financeiro customizado a cada instrumento de apoio, resultado da combinação de dois custos financeiros fixos e aplicando percentual de proporcionalidade entre eles.
- Programa BNDES Cidades Resilientes: Criação do Programa com o objetivo de fornecer, aos municípios brasileiros, solução integrada de resiliência, capacidade adaptativa e redução de riscos de desastres decorrentes de eventos extremos de origem natural, combinando prestação do serviço de estruturação de projetos com a possibilidade de financiamento à implementação de planos de investimento de adaptação e resiliência climática elaborados a partir dos resultados dos serviços técnicos especializados.
- Programa Fundo Clima e Fundo Clima Automático: Revisão do Programa Fundo Clima em consonância com o Plano Anual de Alocação de Recursos (PAAR) de 2025, aprovado pelo Comitê Gestor do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima,

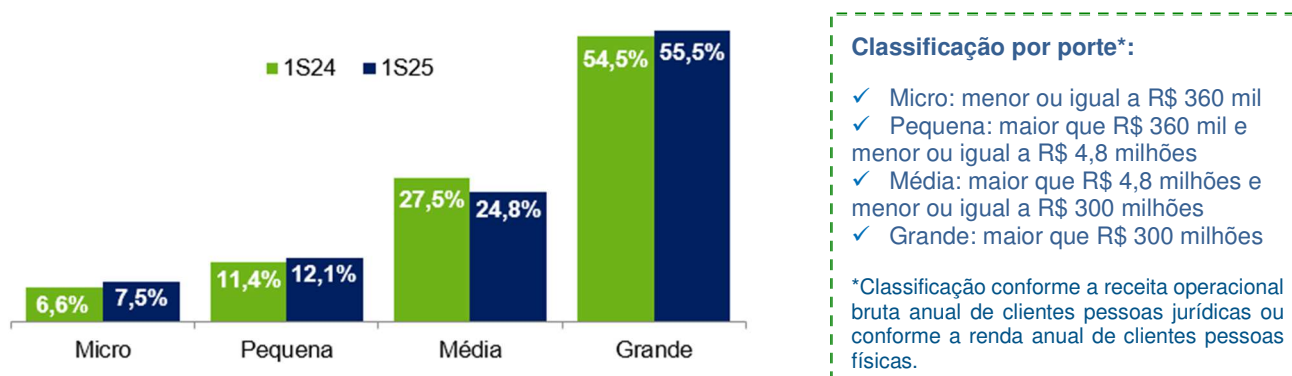
para inclusão de novos itens apoiáveis, alterações de algumas condições de financiamento e internalização do orçamento de 2025, no valor de R\$ 11,2 bilhões.

- **Produto BNDES Modernização de Estatais:** Criação do Produto visando prover apoio técnico aos Entes Federativos ou outros interessados a eles subordinados no que tange à coordenação da execução de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de projetos de modernização da gestão, da governança, de reposicionamento estratégico e de equacionamento patrimonial, societário e econômico de empresas públicas e sociedades de economia mista controladas, direta ou indiretamente, pelos Entes Federativos.

## 4.2. Perfil dos Desembolsos

### Desembolsos por Porte (%)

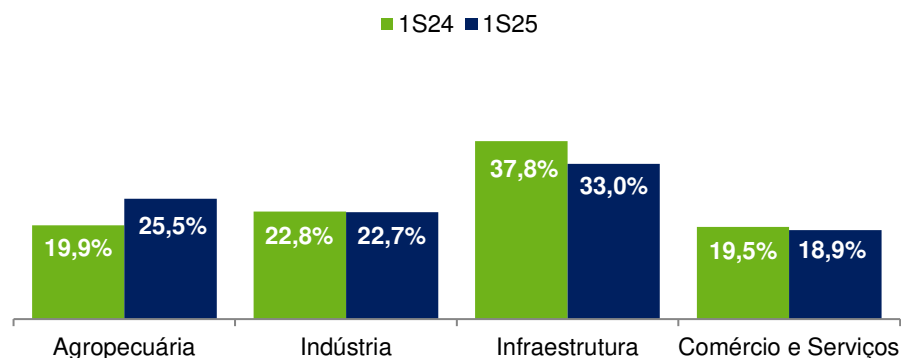
Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.



Os desembolsos do Banco no primeiro semestre de 2025 acumularam R\$ 54,6 bilhões, um aumento de 10,7% frente ao 1º semestre de 2024.

O número de operações alcançou 114.493 no primeiro semestre de 2025, um aumento de 10% diante das 104.175 operações do primeiro semestre de 2024. O número de operações cresceu 13,5% com microempresas e 13,2% com pequenas, enquanto as operações com médias e grandes empresas sofreram uma queda de 4,3% e 20,3% respectivamente.

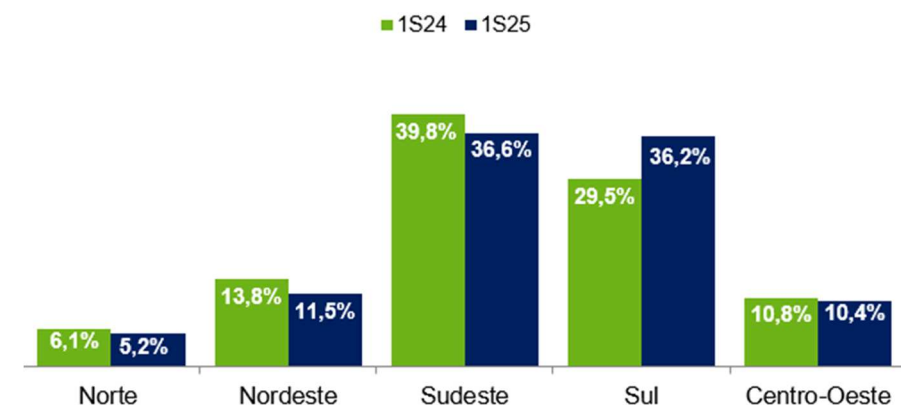
### Desembolsos por Setor (%)



No 1S25, destacam-se, em infraestrutura, os segmentos de transporte\* (48,7%) e energia elétrica (32,9%), e em indústria, os desembolsos ao segmento de material de transporte (27,2%) e química e petroquímica (25,53%).

\*Inclui transportes rodoviário (terrestre de carga e passageiro), aquaviário, aéreo, metroviário e ferroviário, e concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

### Desembolsos por Região (%)



No 1S25, destaca-se o aumento de desembolsos para a Região Sul. Em suas respectivas regiões, destaque para os Estados de São Paulo (68,91%), Mato Grosso (56,8%), Rio Grande do Sul (54,4%), Bahia (40,9%) e Pará (38,35%).

## 5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Os projetos de investimento financiados pelo BNDES contribuem diretamente para a geração de emprego e renda na economia, tanto por impulsionarem o dinamismo da economia real, quanto pela relevância dos volumes de recursos envolvidos.

As estimativas da quantidade de trabalhadores envolvidos na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco são obtidas por meio de um modelo insumo-produto para a economia brasileira, que utiliza informações obtidas nos dados do Sistema de Contas Nacionais publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e pelas matrizes insumo-produto anuais disponibilizadas pelo Grupo de Indústria e Competitividade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GIC-

IE/UFRJ)<sup>2</sup>, além dos dados de desembolso do BNDES. É importante ressaltar que apenas os desembolsos associados à formação bruta de capital fixo são aplicados ao modelo e que o número de postos de trabalho resultante não corresponde à geração líquida de empregos na economia, mas sim ao volume de empregos necessário para produzir os bens e serviços que são demandados para a realização dos investimentos apoiados.

O volume de emprego estimado pode ser decomposto em dois tipos:

- emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos da formação bruta de capital fixo para os projetos apoiados pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e no comércio; e
- emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados, ou seja, principalmente os insumos utilizados na construção civil e os componentes das máquinas e equipamentos.

### Empregos Envolvidos na Implantação de Investimentos Apoiados pelo BNDES

(desembolsos e aumento de demanda final em R\$ milhões correntes e emprego em milhares de postos de trabalho)

Período	Desembolso Total	Desembolso relacionado ao Modelo1	Emprego		
			Direto	Indireto	Total
1S/24	49.298	42.704	131,7	164,5	296,2
2024	133.683	104.913	305,4	403,6	709,0
1S/25	54.587	43.827	122,7	161,8	284,5

Fontes: BNDES e IBGE  
 Autoria: BNDES, RJ, 2025

Obs: Os números de 2024 apresentados aqui refletem as atualizações implementadas no modelo que serão divulgadas no Relatório Anual do Emprego.

No primeiro semestre de 2025, os desembolsos do Sistema BNDES somaram cerca de R\$ 54,6 bilhões em valores correntes, dos quais cerca de R\$ 43,8 bilhões estiveram associados à formação bruta de capital fixo e foram aplicados no modelo. O número de empregos necessários para viabilizar esse montante de investimentos, segundo as estimativas do modelo insumo-produto, foi de 284,5 mil. A redução de 3,9% desse indicador em relação ao resultado do primeiro semestre de 2024 (296,2 mil), a despeito do leve aumento do volume desembolsado pelo BNDES que entra no modelo no mesmo período de comparação (2,9% em termos nominais), se deve a mudanças na composição dos desembolsos, visto que os produtos do BNDES que financiam mais obras civis são mais intensivos em empregos.

Em relação à composição por tipo de emprego, a primeira metade de 2025 apresentou 43% compostos por empregos diretos e 57% por empregos indiretos, resultados próximos ao mesmo período de 2024.

<sup>2</sup> As matrizes podem ser obtidas em: <https://www.ie.ufrj.br/gic-gicdata.html>.

Os setores que concentram as estimativas de emprego durante a fase de implantação dos investimentos apoiados pelo BNDES são: (i) construção civil; (ii) comércio; (iii) fabricação de máquinas e equipamentos; (iv) transporte terrestre; e (v) fabricação de produtos de metal. No primeiro semestre de 2025, os empregos gerados nesses setores representaram aproximadamente 60% do total estimado com os recursos do BNDES.

## 6. BANCO DE SERVIÇOS

Nossa atuação como Banco de Serviços envolve estruturar projetos, prestar serviços de assessoria para entes públicos e estabelecer parcerias para oferecer soluções para ativos ou serviços públicos, participando das várias etapas do processo de estruturação de projetos nas esferas federal, estadual e municipal, desde o planejamento até a assinatura do contrato do ente público ou estatal com o parceiro privado, incluindo o apoio na atração de investidores nacionais e internacionais.

O Banco de Serviços encerrou o primeiro semestre de 2025 com 137 projetos ativos, sendo 121 em etapa de desenvolvimento dos estudos e outros 16 em fase de contratação junto aos clientes. Estimamos que os 137 projetos da carteira possam mobilizar mais de R\$ 257 bilhões em recursos privados destinados à investimentos, outorgas e aquisição de ativos mobiliários e imobiliários<sup>3</sup>.

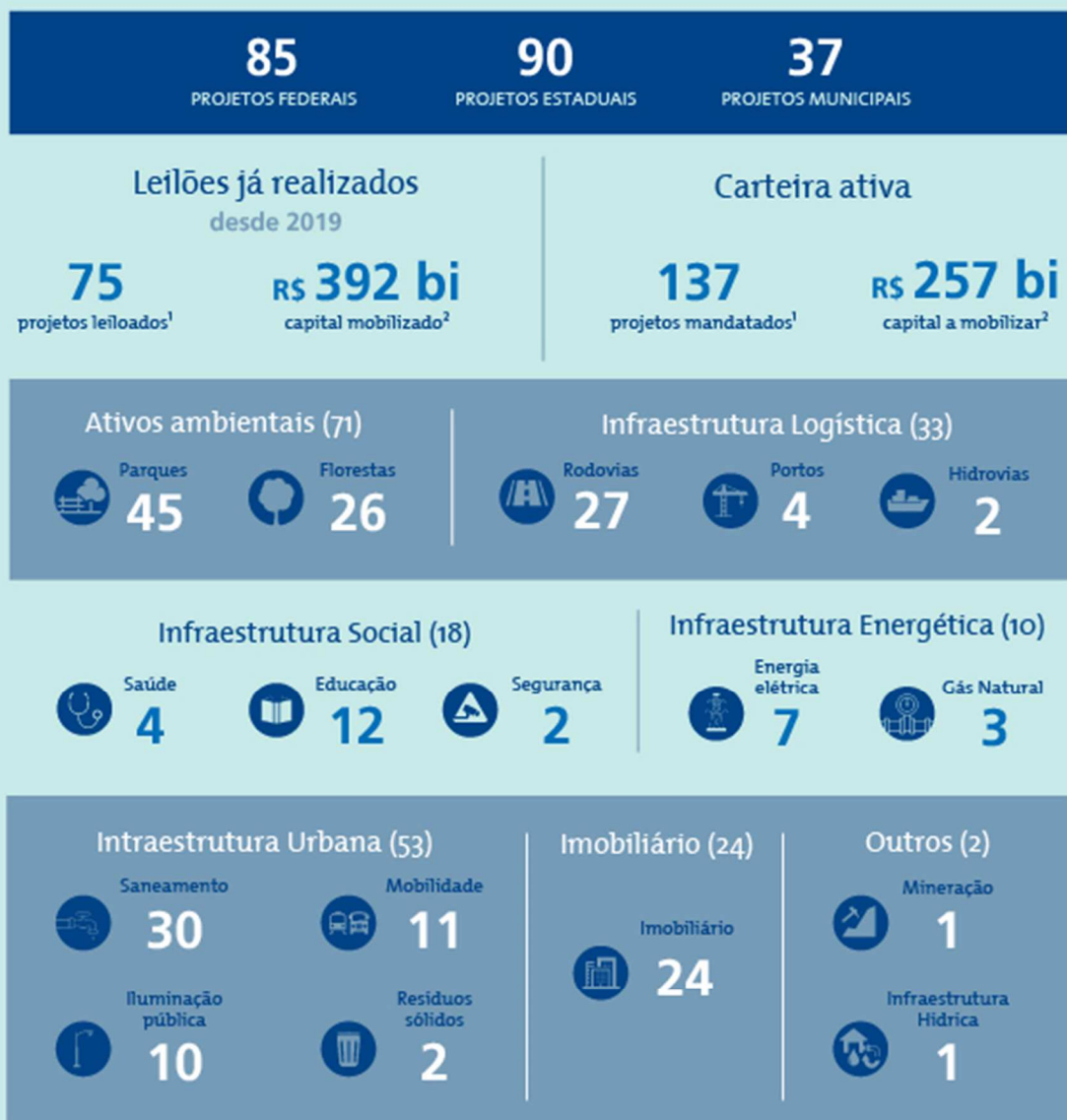
No primeiro semestre de 2025, foram realizados leilões para 10 novos ativos da carteira, com capital mobilizado estimado em R\$ 36 bilhões. Ao avaliarmos o desempenho acumulado, que inclui outros 65 leilões realizados desde 2019, chegamos a um valor estimado de R\$ 392 bilhões de capital mobilizado por projetos estruturados e levados a leilão com suporte do BNDES nos últimos seis anos e meio.

---

<sup>3</sup> Denominamos esses recursos de *capital mobilizado*.



O Banco de Serviços possui uma  
**CARTEIRA DIVERSIFICADA SETORIALMENTE**  
 e atende diferentes perfis de clientes em todo o país:



Notas: <sup>1</sup> Posição em 30/06/2025. Número de projetos não considera venda de participações.

<sup>2</sup> Concessões e PPPs: CAPEX para todo o período de concessão e outorgas já compromissadas ou estimadas; Privatizações: Valor das alienações, assunção de dívidas e compromisso de investimentos de operações realizadas ou modeladas.

Atuando como Áreas de Soluções, desempenhamos papel estratégico na coordenação de esforços e recursos (públicos e privados) para viabilizar projetos de diferentes segmentos, possibilitando a redução de gargalos e a geração de oportunidades de investimento.

No primeiro semestre de 2025, destacamos os seguintes resultados:

- **Saneamento Pará:** O BNDES foi contratado pelo Estado do Pará em dezembro de 2022 para estruturação da concessão dos serviços de saneamento de água e esgoto do Estado do Pará. Em abril de 2025, foram leiloados os Blocos A, B e D, cuja vencedora foi a AEGEA. O Bloco C, que não recebeu propostas no referido leilão, foi republicado em junho após revisão da modelagem e o novo leilão está agendado para agosto. Com investimentos estimados em R\$ 18,7 bilhões, o projeto visa ampliar o acesso à água potável de 66% para 99% até 2033 e à coleta e tratamento de esgoto de 8,65% para 90% até 2039. Além disso, o projeto busca reduzir as perdas de água de 52% para 25% até 2033, garantindo ainda a potabilidade e a regularidade no fornecimento. A expectativa é de que 5,1 milhões de pessoas sejam beneficiadas. A assinatura dos contratos dos blocos A, B e D está prevista para ocorrer em breve, enquanto o bloco C deverá ser contratado até a realização da COP 30, que acontecerá em Belém.
- **Projeto para a valorização e revitalização do terreno da antiga Estação Leopoldina (Rio de Janeiro/RJ):** Em junho de 2024, o BNDES foi contratado pela Secretaria Patrimônio da União - SPU e pela Prefeitura do Rio de Janeiro para estruturar um projeto imobiliário visando a valorização e revitalização do terreno da antiga Estação Leopoldina, localizada em área estratégica do centro da capital fluminense. Com aproximadamente 124 mil metros quadrados, o terreno abriga importante patrimônio ferroviário e apresenta grande potencial de reconversão urbana. O projeto contempla a realização de estudos técnicos, urbanísticos, jurídicos e econômico-financeiros que subsidiarão a modelagem de uma futura parceria com o setor privado, com foco na promoção do desenvolvimento urbano sustentável, na preservação dos valores históricos e na geração de benefícios socioeconômicos para a cidade e sua população.
- **Projeto RioS (Resiliência e Inovação para o Futuro do Rio Grande do Sul):** O BNDES e o Estado do Rio Grande do Sul firmaram ACT para estruturar as atividades preliminares para viabilizar o Projeto RioS sendo um plano estratégico de resiliência climática de médio e longo prazo para fortalecer o Estado contra desastres futuros. O objetivo é viabilizar estudos técnicos para estruturação de projetos de adaptação climática e gestão de riscos. Foi priorizada a região hidrográfica do Guaíba<sup>4</sup>, a mais afetada, com elaboração de planos e projetos estruturantes e eficazes.
- **Infraestrutura de educação infantil em Caxias do Sul-RS:** Projeto de concessão administrativa para a construção, manutenção, conservação, gestão e operação de serviços não pedagógicos em 31 novas unidades de educação infantil no município de Caxias do Sul/RS que deverão ser entregues em até 36 meses após a data de eficácia do contrato e agregarão mais de 7.200 vagas à rede municipal de educação infantil — sendo as vagas de creche ofertadas em período integral e as de pré-escola, em dois turnos. O projeto prevê investimentos da ordem de R\$ 570 milhões ao longo dos 25 anos de contrato. O leilão foi realizado na B3 em 08 de julho/2025.

<sup>4</sup> Região composta por 252 municípios e 9 bacias hidrográficas: 1. Alto Jacuí; 2. Pardo; 3. Vacaraí; 4. Baixo Jacuí; 5. Taquari-Antas; 6. Caí; 7. Sinos; 8. Gravataí; 9. Lago Guaíba.

- **Projeto Floresta Nacional Jatuarana:** o leilão ocorreu em maio de 2025, na sede da B3 para manejo sustentável da Floresta Nacional do Jatuarana, localizada no sul do Amazonas. O projeto da Flona do Jatuarana contempla a concessão de quatro unidades de manejo florestal (UMFs) em uma área total de 453 mil hectares por 37 anos, com potencial de arrecadação de até R\$ 32,6 milhões por ano em outorga para o poder público, além de investimentos socioambientais na comunidade.
- **Projeto Iluminação Pública em Joinville (SC)-** O BNDES realizou, em conjunto com a Prefeitura de Joinville, o leilão de Parceria Público-Privada (PPP) voltada à modernização e eficiência da iluminação pública da cidade. O projeto contempla a substituição de aproximadamente 60 mil pontos de luz por tecnologia LED, com ganhos significativos em eficiência energética, segurança urbana e sustentabilidade ambiental.

No âmbito da educação básica, destaca-se a parceria firmada entre o BNDES e a Prefeitura de Maceió para estruturar uma Parceria Público-Privada (PPP) voltada à construção de 30 novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de tempo integral. Este projeto visa oferecer até 12 mil novas vagas para crianças de 0 a 5 anos, contribuindo significativamente para a universalização da educação infantil no município.

No setor de rodovias, o BNDES possui um longo histórico na estruturação de concessões de rodovias e possui uma atuação relevante em programas federal e estaduais. A carteira atual encerrou o primeiro semestre de 2025 com o leilão, em fevereiro, da Rota Agro Norte do programa federal, completando o sexto leilão deste ciclo. Encontram-se ainda em estruturação mais de 6 mil km com potencial em 10 novas concessões e neste semestre serão iniciados estudos para mais de 2,5 mil km no nordeste brasileiro. Esta relevante carteira do BNDES mobilizará até R\$ 90 bilhões ao longo do período de todas as concessões da carteira, contribuindo para aumentar a malha de rodovias concedidas em até 45%.

A atuação do BNDES na estruturação de projetos envolvendo soluções imobiliárias e requalificação urbana encerrou o primeiro semestre com 18 projetos ativos em diferentes fases de execução. A carteira de projetos deste segmento vem se consolidando ao longo dos anos com a execução de estudos exitosos, alguns dos quais encontram-se em estágio mais maduro para prosseguimento à fase licitatória ao longo dos próximos meses. Os principais destaques incluem: i) a contratação do BNDES, pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU/MGI) e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, para a estruturação de projeto imobiliário para a valorização e revitalização do terreno da antiga Estação Leopoldina (Rio de Janeiro/RJ); ii) a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Estado do Rio Grande do Sul, para realização do Projeto RioS (Resiliência e Inovação para o Futuro do Rio Grande do Sul), visando a elaboração de planos e projetos estruturantes de adaptação climática e gestão de riscos na região hidrográfica do Guaíba (RS); e iii) o início dos estudos para concessão do edifício Celso Furtado, antiga sede da SUDENE e atualmente pertencente à Universidade Federal de Pernambuco.

Em saneamento, a atuação do BNDES continua expressiva, com oito projetos em estruturação para os serviços de água e esgoto, além dos 16 leilões já realizados com sucesso nos últimos cinco anos. Atualmente, há projetos em diferentes estágios nos estados de Pernambuco, Rondônia, Paraíba, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, e em Alagoas. Juntos, abrangem cerca de 27 milhões de pessoas e devem

resultar em um investimento de aproximadamente R\$ 64 bilhões. O projeto de Alagoas, que contempla municípios cujos serviços não foram concedidos nos primeiros projetos estruturados no estado, foi retomado em dezembro de 2024, e projetos mais avançados são os de Rondônia e Pernambuco, cujos leilões estão previstos para o segundo semestre de 2025.

Os principais destaques da carteira incluem o início dos estudos da etapa 2 do Projeto de Reestruturação da Rede Integrada de Transporte de Curitiba associado a um modelo de eletrificação de frota, com publicação do Edital prevista já para o segundo semestre de 2025. Adicionalmente, em parceria com a IFC, foi concluído com êxito o leilão e a contratação da concessão das Linhas 11, 12 e 13 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Além disso, foram finalizados os estudos técnicos e realizadas as consultas e audiências públicas referentes às concessões das Linhas 10 e 14 da CPTM e da implantação do eixo oeste do Trem Intercidades (TIC), que conectará a capital paulista ao município de Sorocaba (SP). Esses projetos, em conjunto, deverão mobilizar cerca de R\$ 45 bilhões em investimentos, beneficiando diretamente mais de 2,2 milhões de passageiros por dia.

## 7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido ajustado de R\$ 13,315 bilhões no primeiro semestre de 2025, estável em relação ao mesmo período de 2024.

Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:



Em termos de resultado recorrente, o lucro foi de R\$ 7,234 bilhões no primeiro semestre de 2025, ligeiro aumento em relação aos R\$ 7,183 bilhões do mesmo período de 2024.

Os ativos totais alcançaram R\$ 887,972 bilhões em 30/06/25, um aumento de R\$ 47,111 bilhões (5,6%) no semestre, com destaque para aumento de disponibilidades e aplicações financeiras, além de títulos e valores mobiliários.

Em relação às fontes de recursos, o FAT responde por 52,5% do passivo total em 30/06/25, praticamente no mesmo patamar do fechamento do último exercício (53,3%).

O crescimento de R\$ 6,874 bilhões (4,3%) do patrimônio líquido no semestre decorreu, principalmente, do lucro líquido ajustado, atenuado pelos R\$ 6,267 bilhões destinados como dividendos complementares relativos ao exercício de 2024, a serem pagos sob a forma de dividendos ou juros sobre capital próprio (JCP).



## 7.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões, exceto percentuais

	1S25	1S24*	Δ(%)
<b>Resultado</b>			
Produto de Intermediação Financeira	10.192	12.060	(15,5%)
Provisão para Risco de Crédito	2.566	1.723	48,9%
Participações Societárias	4.093	4.975	(17,7%)
Despesas Tributárias <sup>1</sup>	(3.729)	(2.943)	26,8%
Outras Despesas, líquidas	(754)	(2.480)	(69,6%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>12.369</b>	<b>13.335</b>	<b>(7,2%)</b>
Resultado Líquido de Alienações	946	-	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>13.315</b>	<b>13.335</b>	<b>(0,1%)</b>

<sup>1</sup> Inclui tributos sobre o lucro.

(\*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CVM nº 4.966/21

	30/06/2025	31/12/2024*	Δ (%)
<b>Posição Financeira</b>			
<b>Ativo Total</b>	<b>887.972</b>	<b>840.861</b>	<b>5,6%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	60.206	40.103	50,1%
Títulos e Valores Mobiliários 2/	133.014	113.877	16,8%
Carteira de Crédito Expandida	597.474	584.973	2,1%
. Operações de Crédito e Repasses	555.029	546.948	1,5%
. Debêntures	39.852	35.289	12,9%
. Outros Recebíveis	2.593	2.736	(5,2%)
Participações Societárias	80.299	82.049	(2,1%)
. Não Coligadas	73.693	75.192	(2,0%)
. Coligadas	2.161	2.204	(2,0%)
. Cotas de Fundos de Investimentos	4.445	4.653	(4,5%)
Ativos Fiscais	13.978	15.785	(11,4%)
Outros Ativos	3.001	4.074	(26,3%)
<b>Passivo Total</b>	<b>887.972</b>	<b>840.861</b>	<b>5,6%</b>
Empréstimos e Repasses (Mútuo BNDES)	564.895	536.536	5,3%
. FAT	466.616	447.950	4,2%
. Tesouro Nacional 3/	38.778	40.369	(3,9%)
. Outros Recursos Captados no País	35.718	33.791	5,7%
. Recursos Captados no Exterior	23.783	14.426	64,9%
Operações Compromissadas	33.202	34.454	(3,6%)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	83.968	71.444	17,5%
Passivos Fiscais	21.889	22.307	(1,9%)
Outros Passivos	18.703	17.679	5,8%
Patrimônio Líquido (PL)	165.315	158.441	4,3%
PL/AT	18,6%	18,8%	

<sup>2</sup> Exceto investimentos em não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".<sup>3</sup> Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

(\*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela resolução CVM nº 4.966/21

	30/06/2025	31/12/2024*
<b>Crédito</b>		
Índice de Inadimplência (30 dias) <sup>4</sup>	0,033%	0,05%
Índice de Inadimplência (90 dias) <sup>4</sup>	0,033%	0,001%
Provisão / Carteira de Cred. e Repasses	1,48%	2,03%
Índice de Renegociação <sup>5</sup>	4,25%	4,98%

<sup>4</sup> Créditos inadimplentes/carteira total.

<sup>5</sup> Créditos renegociados nos últimos 12 meses / carteira total, considerando Programa Emergencial RS.

(\*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21

	1S25	1S24*
<b>Rentabilidade<sup>6</sup></b>		
Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio)	3,20%	3,68%
Retorno s/ PL (LL/PLmédio)	18,78%	19,60%

<sup>6</sup> O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justos das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

(\*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21

## 7.2. Posição Financeira

### Disponibilidades

O acréscimo de R\$ 20,103 bilhões (50,1%) no semestre decorreu, sobretudo, do retorno superior aos desembolsos de operações de crédito e repasses de R\$ 13 bilhões, recebimento de R\$ 10,9 bilhões do Ministério do Meio Ambiente para aporte no Fundo Nacional de Mudanças sobre o Clima – FNMC, ingressos de R\$ 5,5 bilhões do Fundo Rio Doce – FRDC, captação de Letras de Crédito do Desenvolvimento – LCD de R\$ 7,3 bilhões e captações externas de R\$ 6,3 bilhões, atenuados pelo pagamento de dividendos de R\$ 6,5 bilhões, relativos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2024, corrigido pela SELIC da data da destinação até a data do pagamento efetivo (maio/25) e redução das operações compromissadas “dealer” de R\$ 2,1 bilhões.

### Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais e títulos de renda fixa no exterior, que representavam 91,8% e 6,3%, respectivamente, da carteira de R\$ 133,014 bilhões em 30/06/25.

A carteira de títulos públicos federais apresentou aumento de R\$ 18,787 bilhões (18,2%) no semestre em função, principalmente, da compra de títulos e apropriação de juros e correção monetária. A carteira de títulos de renda fixa no exterior apresentou queda de 8,8% devido, principalmente, à flutuação do câmbio no período.

## Carteira de Crédito Expandida

Composta, principalmente, por operações de crédito e repasses, além de debêntures que correspondiam a 93% e 7%, respectivamente, da carteira total de R\$ 597,474 bilhões em 30/06/25.

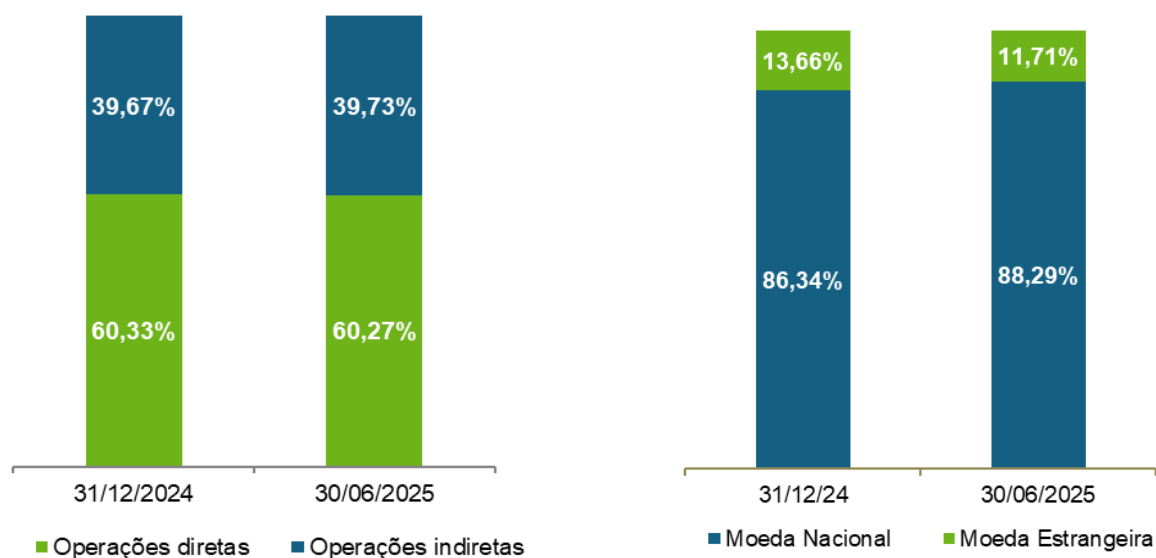
O aumento da carteira no semestre é decorrente da apropriação de juros e atualização monetária de R\$ 25,699 bilhões, atenuado pelo retorno líquido da carteira de crédito e repasses de R\$ 12,889 bilhões e por efeito negativo de variação cambial de R\$ 8,9 bilhões, reflexo da desvalorização do dólar norte-americano.

## Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 561,581 bilhões em 30/06/25, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 8,3 bilhões, respondeu por 62,31% do ativo total na mesma data.

## Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Sobre as operações de repasses não é cobrado *spread* de risco, mas sim uma taxa de intermediação financeira mínima de 0,10% a.a. Nessas operações, o risco é da instituição financeira repassadora dos recursos do BNDES.

TJLP/TLP e o Dólar norte-americano são os principais indexadores da carteira de crédito. Respondem, respectivamente, por 74,6% da carteira em moeda nacional\* e 99,4% da carteira em moeda estrangeira em 30/06/25.

\*Inclui operações equalizadas pelo TN.

## Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A partir de 01/01/25, com a entrada em vigor da Resolução CMN n.º 4.966/2021, os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três estágios considerando os fatores de risco de crédito e eventuais problemas de recuperação de crédito.

A seguir, apresentamos a Carteira Expandida por estágios e respectivas provisões em 30 de junho de 2025:

Componente	JUNHO/2025					MARÇO/2025				
	Classificação <sup>1</sup>	Carteira	Provisão	Carteira Líquida		Classificação	Carteira	Provisão	Carteira Líquida	
Carteira de Crédito e Repasses	Estágio 1	468,6	(1,4)	467,2	84%	Estágio 1	463,5	(1,3)	462,1	84%
	Estágio 2	78,2	(2,8)	75,3	14%	Estágio 2	80,8	(2,6)	78,2	14%
	Estágio 3	14,8	(4,1)	10,8	2%	Estágio 3	14,9	(4,1)	10,8	2%
	<b>Total</b>	<b>561,6</b>	<b>(8,3)</b>	<b>553,3</b>	<b>93%</b>	<b>Total</b>	<b>559,1</b>	<b>(8,0)</b>	<b>551,1</b>	<b>93%</b>
Debêntures ao Custo Amortizado e Direitos Recebíveis	Estágio 1	38,1	(0,4)	37,7	94%	Estágio 1	38,0	(0,4)	37,5	95%
	Estágio 2	2,2	(0,1)	2,1	5%	Estágio 2	1,7	(0,1)	1,6	4%
	Estágio 3	4,7	(4,4)	0,3	1%	Estágio 3	4,7	(4,4)	0,3	1%
	<b>Total</b>	<b>45,0</b>	<b>(4,9)</b>	<b>40,1</b>	<b>7%</b>	<b>Total</b>	<b>44,3</b>	<b>(4,9)</b>	<b>39,4</b>	<b>7%</b>
Outros Ativos de Crédito <sup>2</sup>	-	4,0	-	4,0	1%	-	3,7	-	3,7	1%
<b>Total</b>	-	<b>610,7</b>	<b>(13,2)</b>	<b>597,5</b>	<b>100%</b>	-	<b>607,1</b>	<b>(12,9)</b>	<b>594,2</b>	<b>100%</b>

Em R\$ bilhões

<sup>1</sup> (i) Estágio 1: ativos sem problemas de recuperação de crédito e cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial

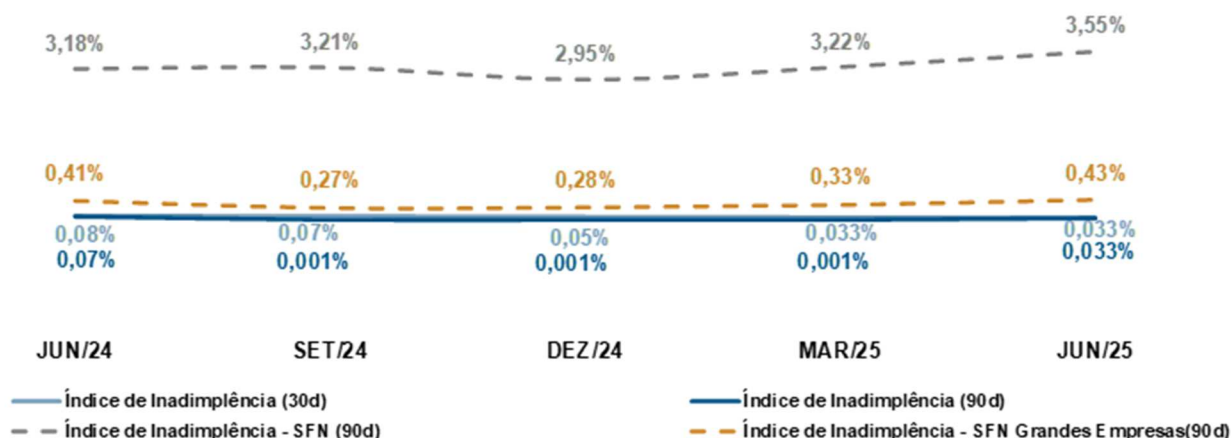
(ii) Estágio 2: ativos cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio e os que deixarem de ter problema de recuperação de crédito; e

(iii) Estágio 3: ativos com problema de recuperação de crédito

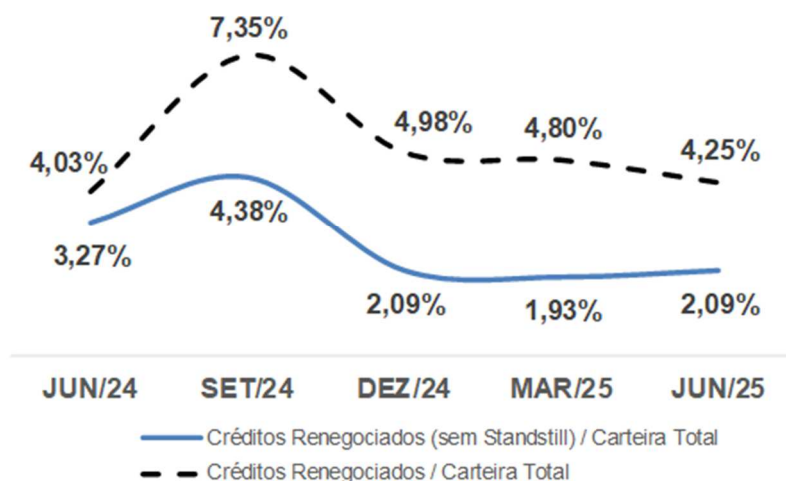
<sup>2</sup> Inclui Créditos Vinculados, AVM sobre carteira de operações de crédito (*Hedge Accounting*), Debêntures Disponíveis Para Venda, Créditos perante o Tesouro Nacional e Despesas

## Inadimplência e Renegociação (%)

O gráfico abaixo apresenta a evolução do índice de inadimplência, que está em 0,033% em 30/06/25:



Os créditos renegociados nos últimos 12 meses alcançaram R\$ 23,9 bilhões, uma leve redução se comparado aos R\$ 26,9 bilhões referente ao período de 12 meses até março de 2025, atingindo 4,25% da carteira bruta de crédito e repasses em junho de 25, dos quais R\$ 12,1 bilhões referem-se às renegociações no âmbito do Programa Emergencial para o RS ("Standstill").



## Debêntures

No primeiro trimestre de 2025, como resultado da adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021, houve reclassificação de debêntures com características de concessão de crédito, anteriormente classificadas como disponíveis para venda, para a categoria custo amortizado, refletindo em aumento do ativo em contrapartida de aumento em outros resultados abrangentes devido ao efeito de reversão do ajuste a valor de mercado de R\$ 2,5 bilhões.



Os ativos financeiros são reconhecidos quando o BNDES se torna parte ativa das disposições contratuais do instrumento. Conforme a Resolução CMN nº. 4.966/2021, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo valor justo por meio do resultado, baseado nos modelos de negócio do BNDES para a gestão e na avaliação das características contratuais do fluxo de caixa desses instrumentos.

A carteira de debêntures, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 39,852 bilhões em 30/06/25.

### Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades não coligadas, coligadas e cotas de fundos de investimentos. Do total da carteira em 30/06/25, 91,8% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 2,7% em sociedades coligadas, e os 5,5% restantes investimentos em cotas de fundos.

A carteira de participações societárias, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 80,299 bilhões em 30/06/25, uma diminuição de R\$ 1,750 bilhão (2,1%) no semestre, tendo como principal razão o ajuste a valor de mercado dos investimentos em empresas não coligadas e a alienações de ações.

Em abril e maio/25, foram alienadas pela BNDESPAR, em pregão da B3, 58.307.700 ações ordinárias de emissão da JBS S.A. (JBSS3) no valor de R\$ 2,557 bilhões, reduzindo sua participação acionária nessa investida de 20,81% para 18,18%. O resultado bruto apurado na alienação foi de R\$ 479 milhões.

Além disso, em razão da dupla listagem no Brasil (B3) e nos Estados Unidos (Bolsa de Nova York - NYSE), houve a migração de 403.353.401 ações ordinárias (JBSS3) para 201.676.700,5 Brazilian Depositary Receipts - BDR Patrocinados Nível II (certificados de depósito emitidos no Brasil que representam ações de empresas estrangeiras) de emissão da JBS N.V. listados na B3 (JBSS32), no volume total de R\$ 15,7 bilhões. O resultado bruto apurado foi de R\$ 1.383 milhões.

Com a efetivação da operação de dupla listagem e a venda parcial de ações pela BNDESPAR, no segundo trimestre de 2025, o BNDES apurou um lucro líquido de R\$ 901 milhões.

Como evento subsequente, em 09/07/2025, ocorreu o cancelamento dos BDRs e a BNDESPAR passou a deter diretamente 201.676.700 ações ordinárias classe A da JBS N.V., listadas na NYSE sob o ticker "JBS", correspondentes à participação de 18,18% da BNDESPAR no capital da empresa.

### Ativos Fiscais

O saldo dos ativos fiscais é composto por créditos tributários diferidos e tributos a recuperar.

O decréscimo de 11,4% refere-se, principalmente, à baixa de créditos tributários diferidos, com contrapartida no resultado, relacionada à reversão de *impairment* na venda de ativos e reversão de provisão para risco de crédito.

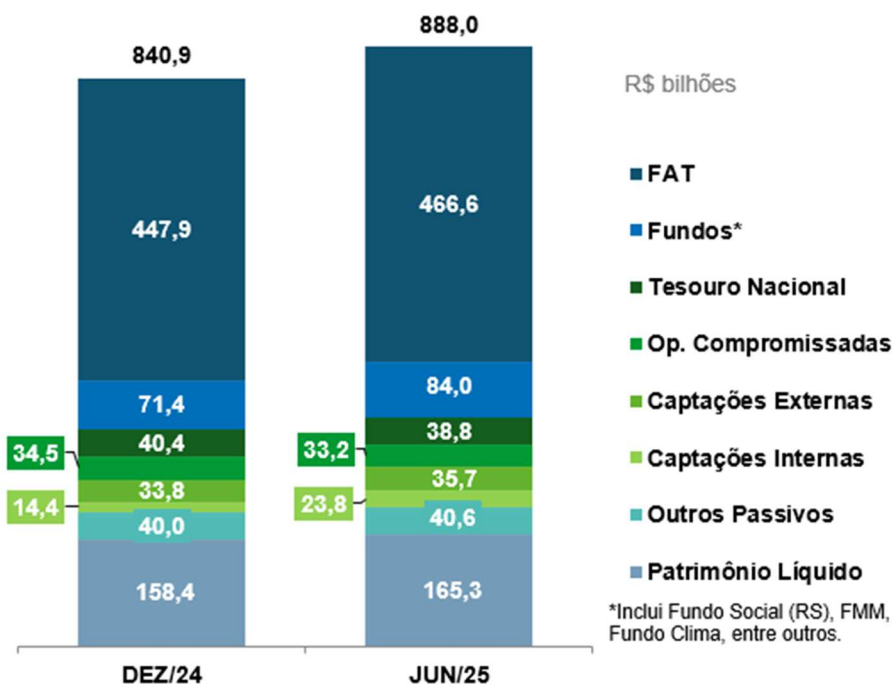
## Outros Ativos

Outros ativos compostos principalmente por depósitos em garantia e dividendos e JCP a receber somaram R\$ 2,053 bilhões em 30/06/25, representando uma queda de 26,3% no semestre, em decorrência do recebimento de dividendos e JCP.

## Fontes de Recursos

O FAT representa parcela significativa da estrutura de *funding*<sup>5</sup> do BNDES, respondendo por 55,1% das fontes de recursos em 30/06/25 (56,2% em 31/12/24), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representavam 4,6% do passivo total do BNDES ao fim do semestre.

No primeiro semestre de 2025, destaque para o ingresso de recursos de R\$ 10,9 bilhões do Fundo Clima e R\$ 5,5 bilhões do Fundo Rio Doce, além de captações internas, notadamente LCD e LCA e captações externas com instituições multilaterais.



## 7.3. Resultado

### Produto da Intermediação Financeira

Refere-se ao resultado obtido a partir das aplicações em disponibilidades, carteira de crédito e repasses, e títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 10,193 bilhões no primeiro semestre de 2025, uma redução de R\$ 1,867 bilhão (15,5%) em relação ao mesmo período de 2024,

<sup>5</sup> Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/fontes-de-recursos>.

decorrente do resultado negativo com derivativos, atenuado pelo acréscimo na receita de juros com debêntures.

### Provisão para Risco de Crédito

Conforme mencionado, a provisão para perdas associadas ao risco de crédito passou a seguir os critérios previstos na Resolução CMN nº 4.966/2021. Até dezembro de 2024, o tratamento contábil era estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (baseada em *ratings*).

O normativo em vigor estabeleceu a necessidade de classificação dos instrumentos financeiros por estágios e a provisão para risco de crédito passou a se basear em (i) probabilidade de inadimplência (*Probability of Default* - PD), (ii) perda dada a inadimplência (*Loss Given Default* - LGD); (iii) exposição à inadimplência (*Exposure at Default* - EAD); e (iv) avaliação individual de algumas operações.

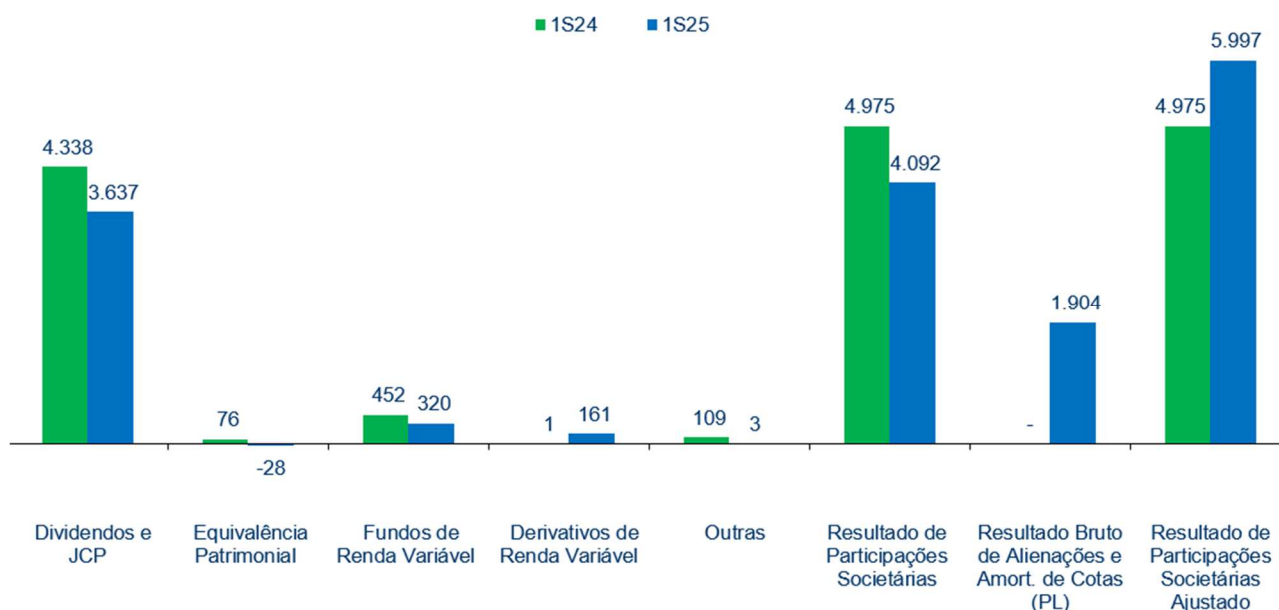
O resultado com provisão para risco de crédito refletiu uma receita decorrente da reversão de provisões de R\$ 2,566 bilhões no primeiro semestre de 2025 (receita com reversão de R\$ 1,723 bilhão no semestre de 2024, seguindo o critério da Resolução CMN nº 2.682/99), influenciada pela mudança nas variáveis, especialmente PD e LGD, de determinados créditos.

### Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio de investimentos em ações não coligadas, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

O aumento de R\$ 1.022 milhões (20,5%) no resultado ajustado com participações societárias em relação ao primeiro semestre de 2024 foi provocado pelo resultado com alienação de ações e pelo efeito da dupla listagem de JBS, a despeito da menor receita com dividendos e JCP.

No segundo trimestre de 2025, com a efetivação da operação de dupla listagem da JBS e a venda parcial de ações pela BNDESPAR, o BNDES apurou um resultado bruto total de R\$ 1.863 milhões (R\$ 901 milhões, líquidos de tributos).



### Alienação de investimentos

A partir de 1º de janeiro de 2025, com a adoção da Res. CMN n. 4.966/2021, o ganho/perda na alienação de instrumentos patrimoniais classificados na categoria VJORA passa a ser reconhecido em Lucros Acumulados.

O resultado bruto com alienações de investimentos (R\$ 479 milhões) e o efeito da dupla listagem de JBS (R\$ 1,383 bilhão) foram reconhecidos na conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido e considerados como Lucro Líquido Ajustado para fins do presente relatório.

### Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

A redução de R\$ 702 milhões (16,2%) da receita com dividendos e JCP entre os semestres deriva essencialmente do menor montante recebido de Petrobras.

### Fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos. O decréscimo de R\$ 132 milhões (29,1%) reflete a variação entre o primeiro semestre de 2025 em relação ao primeiro semestre de 2024.

### Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social, inclusive os tributos sobre o resultado ajustado antes dos impostos.

O aumento de R\$ 787 milhões (26,8%) nas despesas tributárias no primeiro semestre de 2025 decorre, sobretudo, do aumento do resultado tributável, incluindo os efeitos de venda e dupla listagem de JBS, que geraram tributos correntes totais de R\$ 961 milhões e de efeitos de créditos tributários diferidos. Esses movimentos foram atenuados pelo maior

benefício tributário pelo pagamento de dividendos complementares à União na forma de JCP no primeiro semestre de 2025.

### Outras Despesas, líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

A redução de R\$ 1,727 bilhão (69,6%) entre os semestres foi provocada, sobretudo, pelos efeitos da recuperação de valores relativos ao Plano Básico de Benefícios (PBB) no montante de R\$ 1,708 bilhão, em função da baixa dos contratos de dívida celebrados com a FAPES.

### Resultado Líquido de Alienações

Resultado líquido de R\$ 0,946 bilhão, com destaque para o efeito bruto da venda de ações e dupla listagem de JBS (R\$ 1,863 bilhão), atenuado pelos registros de PIS/COFINS (R\$ 0,497 bilhão) e de IR/CSLL (R\$ 0,464 bilhão).

## 8. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 8.1 Conversão em ações da JBS

Em 09 de julho de 2025, a subsidiária BNDESPAR realizou a conversão de suas BDRs (Brazilian Depositary Receipts) de Class A Share (ação ordinária classe A) da JBS N.V (“JBSS34”) em ações ordinárias classe A da JBS N.V., listadas nos Estados Unidos na New York Stock Exchange sob o ticker “JBS”, conforme Notas Explicativas n.º 6.6: JBS – Dupla listagem e n.º 22.3.

A conversão das BDRs em ações ordinárias classe A da JBS N.V. não gerou efeitos patrimoniais e de resultado na BNDESPAR e no Consolidado.

### 8.2 Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 7 de agosto de 2025, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 0,67192409 por ação ordinária e preferencial como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025.

O valor a ser pago será da seguinte forma: i) primeira parcela, no valor de R\$ 0,33596205, em 21 de novembro de 2025, integralmente sob a forma de juros sobre capital próprio; e ii) a segunda parcela, no valor de R\$ 0,33596204, em 22 de dezembro de 2025, sendo R\$ 0,20092175 sob a forma de dividendos e R\$ 0,13504029 sob a forma de juros sobre capital próprio.

Considerando as quantidades de ações detidas pelo BNDES e sua subsidiária integral BNDESPAR em 30/06/2025, o valor total estimado de dividendos e juros sobre capital



próprio a receber perfaz R\$ 695,750 milhões, sendo R\$ 90,877 milhões sobre as ações de propriedade do BNDES e R\$ 604,873 milhões sobre as ações detidas pela BNDESPAR.

### 8.3 Remuneração à União

Em 12 de agosto de 2025, o BNDES pagou dividendos complementares à União, na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no montante de R\$ 6,783 bilhões, referente ao resultado apurado no exercício de 2024, sendo R\$ 6,267 bilhões o valor aprovado pelo Conselho de Administração e R\$ 516,588 milhões de atualização monetária.

### 8.4 Tarifas de exportação aos Estados Unidos da América

Os recentes anúncios de aumento de tarifas para as exportações brasileiras com destino aos Estados Unidos da América têm gerado pronta mobilização federal. O BNDES, principal instituição promotora do desenvolvimento brasileiro, poderá participar desses esforços, no âmbito de suas atividades e legislações aplicáveis. A Administração do BNDES segue acompanhando a situação e possíveis impactos nas demonstrações financeiras e em novas operações, caso aplicáveis, serão avaliados apropriadamente e de forma prospectiva.

## 9. RATING

Em comparação ao primeiro trimestre de 2025, devido à mudança da perspectiva do rating soberano brasileiro, a Moodys alterou a perspectiva do rating do BNDES de “Positiva” para “Estável”. Não houve mudança no rating para a S&P.

Agência de Rating	Rating escala global	
	Moeda Estrangeira – Longo Prazo	Moeda Nacional – Longo Prazo
Moody's	Ba1 (Estável)	Ba1 (Estável)
S&P	BB (Estável)	BB (Estável)

### Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

### Destaques S&P's

- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

## 10. REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

O Estatuto Social e a Política de Dividendos do BNDES limitam o pagamento de remuneração (dividendos e juros sobre capital próprio - JSCP) ao Tesouro Nacional (TN) a 60% do lucro líquido ajustado, já contemplados os dividendos mínimos obrigatórios de 25% previstos pela Lei Societária.

A política determina ainda que o pagamento de dividendos complementares, limitado a 35% do lucro líquido ajustado, está condicionado a projeções internas que atestem que o pagamento não comprometerá o atendimento aos limites prudenciais aos quais o Banco está sujeito, trazendo maior segurança às suas operações.

Em 16/05/25, o BNDES efetuou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2024 de R\$ 6,561 bilhões, sendo R\$ 5,743 bilhões na forma de juros sobre o capital próprio e R\$ 0,818 bilhão na forma de dividendos.

Adicionalmente, no 2º trimestre de 2025, foram destinados R\$ 6,267 bilhões a título de dividendos complementares, correspondentes à 25% do lucro de 2024, a serem pagos até dezembro de 2025.

## 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

No âmbito das atividades de apoio ao aprimoramento do gerenciamento de riscos<sup>6</sup> do Sistema BNDES no primeiro semestre de 2025, destacaram-se:

### Gestão Integrada

- ✓ Emissão do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2025-2027; e
- ✓ Revisão da Política Corporativa de Gestão de Risco de Modelo.

### Controle Interno e Conformidade

- ✓ Aplicação de checklists de conformidade em operações de crédito direto, participações societárias, fundos, renegociações e alterações de condições de crédito, visando apoiar o processo de tomada de decisão dos colegiados envolvidos;
- ✓ Monitoramento contínuo da conformidade de aspectos relevantes das operações celebradas;
- ✓ Avaliação da conformidade da atuação de Pessoas Conselheiras reconduzidas ao cargo em sociedades investidas pela BNDESPAR;
- ✓ Gestão da Lista de Negociação Restrita com ativos de mercado onde o BNDES deve abster-se de negociar, em razão de período de silêncio ou aguardo à emissão de fatos relevantes ao mercado; e

<sup>6</sup> Informações adicionais são divulgadas no Relatório de Pilar 3, disponível em:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/relatorios-de-governanca/relatorio-pilar33>

- ✓ Avaliação da conformidade dos modelos de risco de crédito em relação à Resolução CMN 4966/21.

## Integridade

- ✓ Aprovação da revisão da Política de Indicação em Sociedades Empresárias Investidas pelo Sistema BNDES e do novo Procedimento para Indicação e Verificação de Conformidade em Sociedades Empresárias Investidas;
- ✓ Elaboração do Relatório de Avaliação de Efetividade de PLDFT e do Relatório de Acompanhamento dos Planos de Ação de PLDFT e apresentação de ambos para a Alta Administração e órgãos colegiados estatutários, em atendimento à regulamentação do BCB;
- ✓ Finalização da autoavaliação do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União que estimula empresas que atuam no país a assumir, voluntariamente, compromisso público com a integridade empresarial;
- ✓ Lançamento do treinamento obrigatório para novos empregados "Sou benedense, e agora?"; e
- ✓ Finalização do projeto "Um Brasil sem assédio pode começar com um gibi", que busca sensibilizar prestadores de serviço que atuam nas dependências do BNDES do RJ, SP, PE e DF, sobre combate à discriminação, ao preconceito e ao assédio no local e nas relações de trabalho, por meio da distribuição de gibis sobre o tema.

## Risco Operacional

- ✓ Encerramento do Ciclo 2024 de Identificação e Avaliação de Riscos Operacionais e Controles Internos;
- ✓ Aplicação da metodologia de classificação de riscos em dados pessoais;
- ✓ Realização do primeiro cálculo de capital regulamentar de risco operacional (RWAOPAD) segundo a nova abordagem regulatória;
- ✓ Conclusão da implantação de novos serviços de Cyber Threat Intel e para melhorias no monitoramento e no tratamento de incidentes de segurança da informação (SOC);
- ✓ Aprimoramentos de controles contra vazamento de informações em função do grau de sigilo da informação classificada;
- ✓ Otimização de processos por meio de data analytics, com destaque para evoluções no Painel de Monitoramento Contínuo de Risco Operacional;
- ✓ Tratativas para o estabelecimento de parcerias com a FGV, ABDE e Enap visando alavancar iniciativas focadas no uso estratégico de dados para a otimização da gestão de riscos;
- ✓ Organização de eventos internos e divulgação de boletins visando fortalecer a cultura data-driven e estimular o uso de novas ferramentas; e
- ✓ Realização de ações de comunicação e capacitação relativas à segurança da informação, proteção de dados pessoais e risco operacional voltadas a diversos públicos, incluindo os empregados admitidos em 2025.

## Riscos de Mercado e de Liquidez

- ✓ Revisão da metodologia dos gerenciais limites de risco de mercado;
- ✓ Implementação do Sistema de Risco de Liquidez;

- ✓ Adequação dos relatórios de risco de mercado aos requisitos da Resolução CMN nº 4.966/2021; e
- ✓ Emissão de manifestação referente a risco de mercado e liquidez em atendimento à Resolução CGPAR nº 52/2024.

### Riscos Social, Ambiental e Climático

- ✓ Envio das informações do Documento RSAC referente aos dados de 2024, conforme Resolução BCB nº 151/2021, para o Banco Central do Brasil;
- ✓ Ajustes e melhorias nos Procedimentos de Avaliação de Risco Socioambiental e de Avaliação de Risco Climático para a inclusão das operações de mercado de capitais, dentre outros pontos; e
- ✓ Nova Metodologia de Avaliação de Risco Socioambiental e Climático de Instituições Financeiras.

### Risco de Crédito

- ✓ Ampliação do portfólio de metodologias de classificação de risco e aprimoramento da precificação de risco de crédito;
- ✓ Adaptação do Sistema de Demonstrações Financeiras ao Cosif 1.5 (IFRS 9);
- ✓ Implementação do novo provisionamento da carteira para Risco de Crédito conforme requisitos da Resolução CMN 4966/2021; e
- ✓ Adequação dos documentos 2061, 3040 e 3050 enviados ao BACEN também conforme requisitos da Resolução CMN 4966/2021.

### Risco de Modelo

- ✓ Revisão do Manual de Procedimentos para Validação Independente de Modelos; e
- ✓ Validação independente do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2025-2027.

Em 30/06/25, o BNDES atendeu aos requerimentos mínimos de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil: o Índice de Basileia ficou em 25,53%, enquanto os Índices de Capital Principal e de Capital de Nível I, em 22,74%, todos acima dos valores mínimos exigidos pelo regulador.

R\$ milhões

	Basileia III	
	30/06/2025	31/12/2024
<b>Patrimônio de Referência</b>		
= Capital Nível 1 (N1)	172.297	164.763
(+) Capital Principal (CP)	172.297	164.763
(+) Capital Complementar (CC)	-	-
(+) Capital Nível 2	21.072	26.339
(-) Deduções do PR	-	-
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>193.369</b>	<b>191.103</b>

R\$ milhões

	Basileia III	
	30/06/2025	31/12/2024
<b>Ativos Ponderados pelo Risco</b>		
(+) Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	622.573	573.470
(+) Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	74.766	32.804
(+) Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	60.196	70.318
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>757.535</b>	<b>676.592</b>
Risco de Juros da Carteira Bancária (R <sub>ban</sub> )	1.169	5.243

Percentual

	Basileia III	
	30/06/2025	31/12/2024
<b>Índices de PR, CP e N1</b>		
Índice de Basileia / Índice de PR (PR/RWA)	25,53%	28,24%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	22,74%	24,35%
Índice de Capital Nível 1 (N1/RWA)	22,74%	24,35%

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) registraram um crescimento de 12%, destacando-se a parcela de risco de crédito (RWACPAD), oriundo da mudança na ponderação das participações societárias de que trata a Resolução BCB nº 229, assim como a parcela de risco de mercado (RWAMPAD), devido à maior exposição cambial após a operação de dupla listagem de JBS.

O Índice de Basileia atingiu 25,53% em 30 de junho de 2025, situação bastante confortável em relação aos 10,5% exigidos pelo Banco Central.



## 12. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE PROCESSOS

As melhorias de processos e transformação digital do BNDES no exercício do primeiro semestre de 2025 tiveram como foco os esforços de digitalização e automatização dos processos operacionais, visando à futura viabilização da concessão de crédito direto com fluxo digital de ponta a ponta, além de melhoria da experiência do cliente. Neste sentido destacam-se:

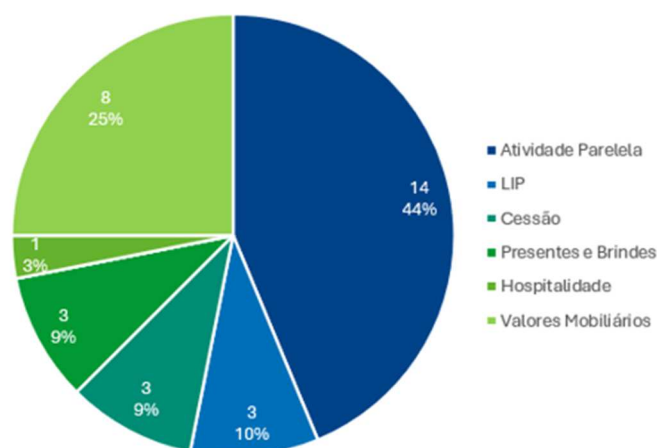
- Evoluções no módulo de Habilitação do Portal do Cliente, como por exemplo, a criação de interface para identificação de terceiros envolvidos no relacionamento com o BNDES, o preenchimento automático de campos a partir de dados da Receita Federal, a possibilidade de inclusão de fichas cadastrais de pessoas físicas estrangeiras, além de investimento em rotinas de segurança.
- Esforço de digitalização e simplificação de processos internos de acompanhamento do processo de concessão de apoio financeiro direto, com destaque para o desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Acompanhamento.;
- Implementação do processo de Aptidão Jurídica Automática para operações com escopo delimitado que cursam pela Esteira Automática de Concessão de Crédito Direto;
- Prototipação da Ficha de Validação Digital (documento propositivo elaborado pelas equipes operacionais para deliberação das operações na Esteira Automática)
- Revisão dos processos e recursos do Portal do Cliente, visando o aprimoramento da eficiência operacional e a melhoria na experiência dos clientes;
- Intensificação dos esforços de uniformização das plataformas de relacionamento com o cliente e dos processos de cadastro de empresas e usuários;
- Promoção de eventos e cursos internos para estimular a cultura de orientação a dados.
- Criação de novos *dashboards*, via Power BI, atendendo a diferentes necessidades de gestão do BNDES abrangendo, por exemplo, os processos de Gestão de Pessoas e Contratos Administrativos
- Contratação da plataforma de Analytics na nuvem da AWS, que permite ao BNDES escalar D&A, habilitar IA e melhorar a governança de dados.
- Criação do Escritório e do Regulamento de Governança de Dados, buscando consolidar a cultura orientada a dados com diretrizes claras e maior eficiência no BNDES.
- Realização do curso “Cultura de Dados” e do “BNDES Data Week”, para estimular a ampliação da maturidade analítica e despertar maior interesse interno pelo tema.
- Entrega da “Jud-e”, solução baseada em agentes de IA, que automatiza a *due diligence* jurídica de clientes, reduzindo em até 95% o tempo de análise e aumentando precisão, padronização e governança.

## 13. GESTÃO DA ÉTICA

A gestão da ética no BNDES é conduzida pela Comissão de Ética do Sistema BNDES (CET/BNDES) e por sua Secretaria-Executiva (SECET/BNDES), que integram o Sistema de Gestão da Ética Pública do Poder Executivo Federal. Cabe à CET/BNDES, nos limites de sua competência, apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com o Código de Ética, Conduta e Integridade do Sistema BNDES.

Também é atribuição da CET/BNDES promover análise de consultas apresentadas por empregados acerca da existência de potencial conflito de interesses à luz do Código de Ética, Conduta e Integridade do Sistema BNDES e da Lei nº 12.813/2013. No primeiro semestre de 2025, foram examinadas 32 consultas formuladas por empregados do Sistema BNDES, detalhadas abaixo:

### Perfil dos Procedimentos Preliminares



Por fim, destaca-se que, em maio de 2025, a CET/BNDES representou a instituição no XXV Seminário Ética na Gestão, organizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP). Com o tema 'Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação', o evento reuniu autoridades, especialistas e agentes públicos para discutir estratégias voltadas à promoção de ambientes institucionais mais éticos e inclusivos. A iniciativa foi coordenada pela equipe da Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública da Presidência da República (SECEP).

## 14. OUVIDORIA

A Ouvidoria proporciona ao público um canal de comunicação ativo junto à Administração do BNDES. Visando auxiliar a melhoria das práticas da Instituição, a Ouvidoria analisa de forma quantitativa e qualitativa as manifestações que acolhe, com vistas a sugerir medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos, rotinas, normas e da atuação das empresas do Sistema BNDES.

Compete também à Ouvidoria gerir o canal de denúncias do BNDES, importante instrumento colocado à disposição dos cidadãos para exercer o controle social sobre eventuais malfeitos, irregularidades e ilícitos relacionados à atuação da instituição.

## 15. BNDES TRANSPARENTE

Na manutenção do seu firme compromisso com a transparência de sua atuação, o BNDES busca estreitar seu relacionamento com seus diversos públicos através das seguintes iniciativas:

### 15.1. Canais de Atendimento

#### Central de Atendimento

A Central de Atendimento presta serviço ao público externo relacionados às dúvidas sobre os produtos, serviços e demais questões sobre as atividades do Sistema BNDES pelos canais: telefônico, através do número 0800 702-6337; formulário eletrônico disponível em [www.bndes.gov.br/faleconosco](http://www.bndes.gov.br/faleconosco); atendimento presencial, nas dependências do EDSERJ (RJ); atendimentos individuais de mídias sociais (inbox), Reclame Aqui, entre outros.

No primeiro semestre de 2025, foram realizados 21.787 atendimentos sendo: 72% por telefone, 23% via formulário web e os 5% restantes por outros meios de atendimento, incluindo 301 contatos ativos para apoiar, principalmente, procedimentos em operações indiretas, em especial com o Cartão BNDES.

Na Central de Atendimento, as principais dúvidas, tanto operacionais, como informacionais, foram relativas a informações sobre Apoio Financeiro (31%), Cartão BNDES (28%), Credenciamento Finame (17%), Processamento de Operações Indiretas (12%).

Importante termômetro da qualidade do atendimento prestado, a pesquisa de satisfação após atendimento telefônico capta a percepção do cliente nos quesitos resolatividade, qualidade e motivo de insatisfação. Durante os seis primeiros meses de 2025 foram obtidas cerca de 9.260 respostas à pesquisa (média de 1.543 por mês). Destes, 86% consideraram a demanda como atendida naquela ligação (First call resolution), e na avaliação de qualidade, 89% avaliaram o atendimento como *ótimo*, e 6% como *bom*.

#### Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Responsável pelo tratamento dos pedidos recebidos no âmbito da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), o SIC ([www.bndes.gov.br/sic](http://www.bndes.gov.br/sic)) oferece atendimento telefônico (0800-887-6000), por correspondência, via e-mail ([sic@bndes.gov.br](mailto:sic@bndes.gov.br)) ou, majoritariamente, através da Plataforma FalaBR, desenvolvida pela Controladoria Geral da União (CGU), no website <https://falabr.cgu.gov.br/>.

No primeiro semestre de 2025, o SIC do BNDES recebeu 314 pedidos de informação, todos respondidos dentro dos prazos legais. Desses pedidos, 9,6% (30) foram reapresentados como recursos em 1ª instância; 6,4% (20) em 2ª instância; 6,1% (19) à CGU e 0,6% (02) à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Os assuntos mais frequentes questionados pelos cidadãos nesse período estavam relacionados aos seguintes temas: Recursos Humanos (57), Informações sobre Produtos, Programas e Fundos operacionalizados pelo BNDES (56); e Operações de financiamento (38).

### *Newsletters e e-mail marketing*

No primeiro semestre, o módulo de campanhas do CRM (*Customer Relationship Management*) foi utilizado para divulgar diversas ações do Banco. Destacamos o envio das newsletters Blog de Conhecimento, Espaço Cultural, BNDES Garagem e Hub de Projetos, que somadas às demais ações de divulgação, tais como a Pesquisa de Reconhecimento de Agentes Financeiros e a divulgação de eventos (ex.: BNDES Mais Perto de Você, BNDES Periferias, BNDES Pequena África, Transição Energética e Descarbonização, entre outros), resultaram em 115 ações de relacionamento, com cerca de 784 mil e-mails enviados e 224 mil visualizados.

### **Atendimento Presencial (Central de Atendimento e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC))**

Em 2025, até junho, foram realizados 118 atendimentos presenciais nas dependências do Rio de Janeiro, sendo cerca de 49% para micro e pequenos empresários e 36% para pessoas físicas.

### **Sítio de Relações com Investidores**

O BNDES disponibiliza ao público interessado o *site* <https://ri.bndes.gov.br/>, onde são divulgadas informações financeiras, gerenciais, de risco, rating, entre outras, do Sistema BNDES, e o e-mail [ri@bndes.gov.br](mailto:ri@bndes.gov.br) para encaminhamento de dúvidas/sugestões sobre esses temas.

Também mantém um cadastro dos interessados em receber, por e-mail, informações financeiras do Sistema BNDES como demonstrações financeiras, informes econômico-financeiros, apresentações institucionais, entre outras.

## **15.2. Sítio do BNDES e Presença nas Redes Sociais**

O sítio do BNDES recebeu, no primeiro semestre de 2025, 2.876.978 visitas, o que representa uma pequena oscilação negativa de 3,75%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

As páginas mais visitadas nos primeiros seis meses de 2025 foram relacionadas aos produtos de financiamento do BNDES, como as páginas específicas de oferta das soluções financeiras, do Guia de Financiamento e de produtos muito procurados, como o BNDES Crédito Pequenas Empresas e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Destacou-se também, por conta de campanhas publicitárias iniciadas no mês de junho, a visita às páginas das instituições financeiras credenciadas e do produto BNDES Mais Inovação.

No período, foram lançadas algumas páginas especiais sobre produtos e iniciativas do BNDES. A participação do banco na 30ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), a ser realizada em Belém, em novembro de 2025, ganhou destaque em uma seção especial no site, com o objetivo de dar transparência aos projetos apoiados pelo BNDES na região e que deixarão um legado estrutural, cultural e social para a capital paraense e para a Amazônia. O conteúdo pode ser acessado em [www.bndes.gov.br/cop30transparencia](http://www.bndes.gov.br/cop30transparencia).

Também entrou no ar uma página específica sobre o apoio do BNDES com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). No novo ambiente, é possível entender como funciona o Fundo, encontrar informações, por meio de painéis visuais, sobre os projetos financiados, além de acessar os resultados do apoio para a sociedade. A página está em [www.bndes.gov.br/fust](http://www.bndes.gov.br/fust).

## REDES SOCIAIS

Em comparação ao mesmo período de 2024, a atuação nas redes sociais do BNDES buscou diversificação de formatos e linguagem. Ao longo do primeiro semestre de 2025, intensificou-se a variedade de pautas, o uso de formatos audiovisuais e a adoção de linguagem mais acessível, reforçando o papel das redes como canal de diálogo com diferentes públicos.

Entre os temas trabalhados no período, as pautas de meio ambiente, indústria e inovação tiveram destaque.

Em termos de formatos, houve ampliação das coberturas de eventos, produção de vídeos curtos e a continuidade de webséries como o “Banco do Futuro” que retrata, de forma acessível, como a atuação do BNDES transforma a vida das pessoas e contribui para o desenvolvimento do país.

Pautas institucionais relevantes foram divulgadas utilizando conteúdos de formatos e enfoques diversos, de modo a potencializar a comunicação dos temas, como, por exemplo, a divulgação dos resultados trimestrais e o aniversário do BNDES.

Durante o semestre também teve início o uso de influenciadores digitais para ampliar o alcance de pautas estratégicas, como indústria, MPME e meio ambiente.

Quanto ao desempenho, o BNDES manteve o crescimento de sua base de seguidores: no comparativo com o primeiro semestre de 2024, houve aumento de 9% no total agregado de seguidores em todas as redes. No Instagram, o número de seguidores superou a marca de 100 mil, com crescimento de 23% em relação ao período anterior. O canal do YouTube também seguiu em expansão, com aumento de 12% na base de inscritos, possivelmente, impulsionado pelas webseries e coberturas ao vivo de eventos.

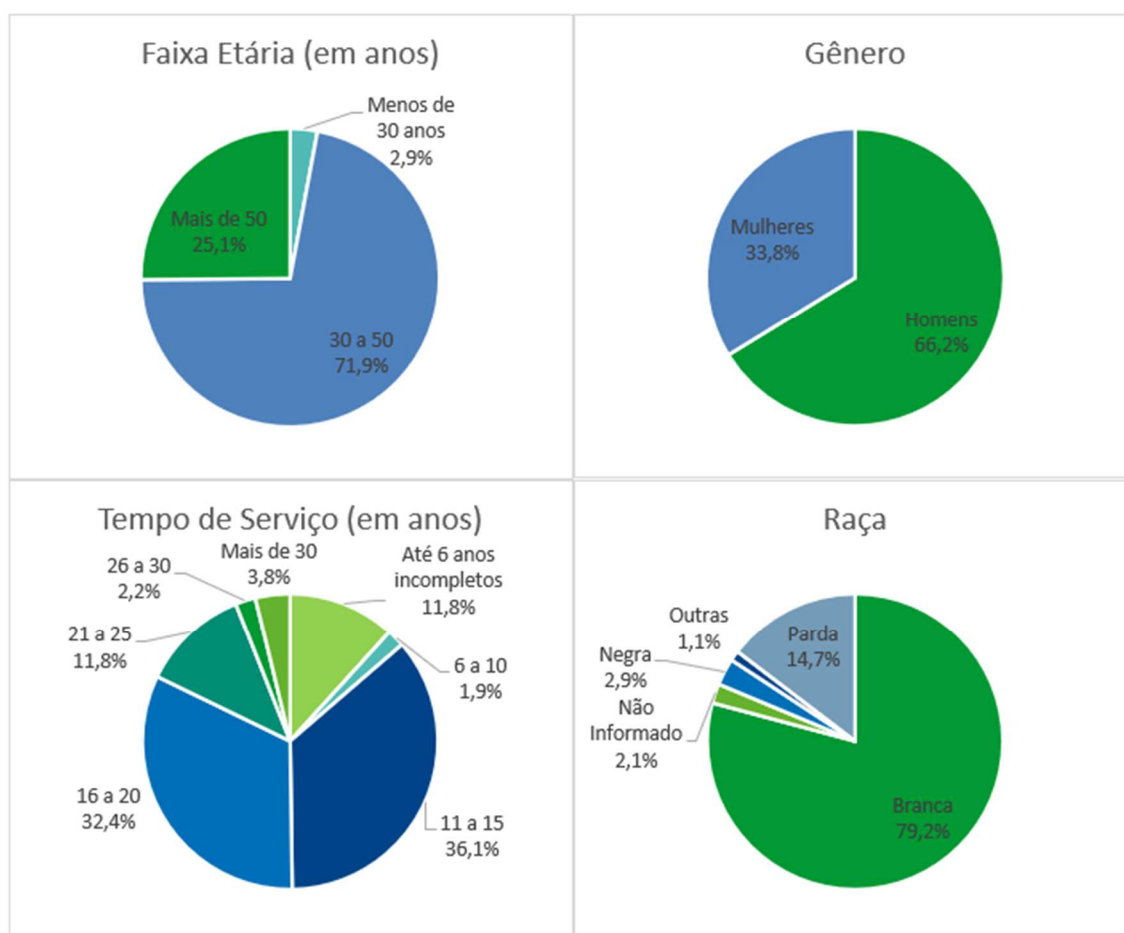
## 16. GESTÃO DE PESSOAS

O BNDES encerrou o 1º semestre de 2025 com 2.686 colaboradores e, devido às suas políticas de benefícios e de desenvolvimento de pessoal, continuou apresentando baixas



taxas de rotatividade. Dos 26 desligamentos ocorridos no semestre, 7 aconteceram por motivo de aposentadoria, 15 a pedido, e 2 por término de cessão, além de 2 falecimentos. Houve ainda 1 reintegração; e 293 admissões no semestre, sendo 3 cedidos ao BNDES por outras instituições públicas, 2 transitórios ocupantes de funções de confiança, e 288 empregados submetidos a seleção pública.

## 16.1 Perfil do Corpo Funcional



## 16.2 Equidade

A seguir apresentamos a evolução do quadro de colaboradores(as) do BNDES entre 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, com foco na distribuição dos empregados(as) segundo suas categorias funcionais e gênero. Os dados evidenciam o comprometimento da instituição com a transparência e com o monitoramento contínuo da estrutura organizacional.

A tabela detalha os quantitativos e percentuais de empregados(as) em diferentes funções — como Superintendentes, Gerentes, Coordenadores(as), Assessores(as) e demais categorias — destacando a participação feminina e masculina ao longo do período. Além de indicar o total de profissionais com função executiva, são apresentados os(as) colaboradores(as) sem função definida, os cedidos e os integrantes do Conselho de Administração.

Categoria Funcional	Gênero	31.12.2024		30.06.2025	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Superintendentes, Chefes de Departamento e Gerentes	Feminino	194	35%	224	36%
	Masculino	360	65%	391	64%
	<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>100%</b>	<b>615</b>	<b>100%</b>
Coordenadores, Encarregados, Secretários e Assessores	Feminino	198	42%	200	43%
	Masculino	268	58%	264	57%
	<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>100%</b>	<b>464</b>	<b>100%</b>
Sem função	Feminino	457	33%	473	30%
	Masculino	916	67%	1.107	70%
	<b>Total</b>	<b>1.373</b>	<b>100%</b>	<b>1.580</b>	<b>100%</b>
Transitórios e Cedidos ao BNDES	Feminino	10	40%	10	37%
	Masculino	15	60%	17	63%
	<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
Conselho de Administração BNDES	Feminino	3	27%	3	27%
	Masculino	8	73%	8	73%
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>
Conselho Fiscal BNDES	Feminino	1	20%	1	20%
	Masculino	4	80%	4	80%
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	Feminino	1	20%	1	20%
	Masculino	4	80%	4	80%
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>
Comitê de Risco	Feminino	-	0%	-	0%
	Masculino	3	100%	3	100%
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>
Comitê de Auditoria	Feminino	1	20%	-	0%
	Masculino	4	80%	4	100%
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
Comitê de Responsabilidade Social Ambiental e Climática do BNDES	Feminino	3	75%	3	75%
	Masculino	1	25%	1	25%
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
Alta Administração - DIRETORIA	Feminino	4	40%	4	40%
	Masculino	6	60%	6	60%
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

O acompanhamento desses indicadores é essencial para avaliar a equidade de gênero nas diversas áreas da organização, bem como para apoiar estratégias voltadas à gestão de pessoas e ao fortalecimento da diversidade. A política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade pode ser acessada através do link<sup>7</sup> na página do BNDES.

<sup>7</sup> <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/o-que-nos-orienta/prsac-e-seus-instrumentos/outras-regulamentos-normas-operacionais/politica-genero-diversidade>

Data base: 31/12/2024

Categoria Funcional	Feminino		Masculino		Proporção da Remuneração
	Remuneração média	Quantidade	Remuneração média	Quantidade	
Sem Função	43.842	457	44.696	918	98%
Outras funções	34.106	198	32.817	268	104%
Média Gerência	60.126	194	59.469	360	101%
Transitórios e Cedidos ao BNDES	42.381	10	47.765	15	89%
<b>Total</b>	<b>45.259</b>	<b>859</b>	<b>46.093</b>	<b>1.561</b>	<b>-</b>

Data base: 30/06/2025

Categoria Funcional	Feminino		Masculino		Proporção da Remuneração
	Remuneração média	Quantidade	Remuneração média	Quantidade	
Sem Função	42.590	473	40.955	1.107	104%
Outras funções	35.866	200	34.149	264	105%
Média Gerência	60.342	224	60.713	391	99%
Transitórios e Cedidos ao BNDES	43.682	10	48.769	17	90%
<b>Total</b>	<b>45.503</b>	<b>907</b>	<b>44.362</b>	<b>1.779</b>	<b>-</b>

Obs.: A remuneração média considera a remuneração contratual (composta por salário base, adicional por tempo de serviço, gratificação mensal, incorporação de função e gratificação de função).

Obs2: A remuneração variável é a mesma para todos os empregados, sendo um múltiplo da remuneração contratual, sendo paga uma vez ao ano.

Obs3: A categoria funcional "Média Gerência" considera todas as funções que envolvem gestão de equipes como gerente, chefe de departamento e superintendente;

Demonstrativo estabelecido pela lei 15.177/2025

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2025/lei/L15177.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/L15177.htm)

## 16.3 Aprendizado e Conhecimento

Neste primeiro semestre de 2025, o BNDES deu continuidade às ações de desenvolvimento das(os) colaboradoras(es), com oferta de ações realizadas internamente, além de pós-graduações e treinamentos contratados externamente, tendo já investido nestes, em 2025, mais de dois milhões e trezentos mil reais, incluindo despesas com viagens.

Dos treinamentos customizados às necessidades do BNDES, destacamos o treinamento da equipe da ARH para otimizar a recepção das(os) novas(os) empedadas(os), além dos treinamentos das(os) gestoras(es) que receberam ou receberão novas(os) colegas em suas equipes na primeira e segunda turmas de convocadas(os) do concurso, com o objetivo de auxiliar no processo de alocação e aprimorar competências de comunicação, ambos em parceria com a Oficina da Palavra.

No Programa de Apoio à Pós-Graduação, 17 empregadas(os) iniciaram seus cursos neste semestre com o apoio do Banco, incluindo um doutorado, cinco mestrados e onze pós-graduações lato sensu.

No primeiro semestre de 2025, o Banco investiu aproximadamente R\$ 2,310 milhões em treinamentos externos (presenciais ou online) de curta duração, eventos, programas de certificação e plataformas multicursos, totalizando aproximadamente 13,84 mil horas, alocadas em 671 treinamentos, realizados por 571 colaboradoras(es) – 434 empregadas(os); 131 estagiárias(os); e 6 mandatárias(os) / transitórias(os) / contratadas(os), com médias de 24,1 horas e 4.050 reais de investimento por colaborador(a) capacitada(o) nessas modalidades.

Analisando os treinamentos por suas categorias, aproximadamente 55% do investimento foi destinado a cursos de curta duração (até 360 horas) e 39% para eventos (congressos, feiras, simpósios, conferências, fóruns, seminários, workshops, palestras, encontros, jornadas, convenções). De acordo com a modalidade dos treinamentos, do total de 13,84 mil horas, cerca de 9 mil (66,7%) foram realizadas em treinamentos online, por volta de 4,5 mil horas (32,5%) presencialmente no Brasil e 123 horas em treinamentos no exterior.

Entre janeiro e junho de 2025, a biblioteca digital teve um total de mais de oitocentos e oitenta e três mil downloads de documentos.

Este repositório institucional completou dez anos de sua criação em outubro do ano passado, servindo como uma fonte confiável, de acesso aberto à população, sobre a história do BNDES e a contribuição de suas(seus) empregadas(os) para a memória do desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

Os documentos com maior visibilidade neste semestre foram aqueles que estudam a importância dos projetos de infraestrutura para o desenvolvimento do Brasil: (i) Guia TPC: orientações para seleção de tecnologias e implementação de projetos de transporte público coletivo (AMICCI, Anie Gracie Noda et al); (ii) CORREDOR bioceânico ferroviário: estudos técnicos referentes ao Eixo de Capricórnio; e (iii) Anais do Fórum Nacional 2018: Previdência pública e infraestrutura: a saída para o Brasil (VELLOSO, Raul Wagner dos Reis et al).

A biblioteca prossegue elaborando clippings de notícias para acompanhamento de setores e embasamento de tomadas de decisão pelas unidades do BNDES, dos quais destacamos: o impacto das ações do BNDES para a recuperação do Rio Doc, a participação e os preparativos para a COP-30, as inovações no setor bancário e a nova política industrial.

## 16.4 Programa de Estágio e Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Estágio do BNDES proporciona oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional a estudantes de nível superior de variadas formações. A seleção dos estagiários é realizada pelas Áreas requisitantes após pré-seleção realizada pelo agente de integração, parceiro na administração do Programa. Em 30/06/2025, o BNDES contava com 378 estagiários em seu corpo funcional. No primeiro semestre de 2025, foram contratados 137 estagiários, sendo 8 PCDs. Além disso, cabe destacar que aproximadamente 68% dos estagiários contratados pontuavam nos critérios objetivos do histórico de desenvolvimento:

- (i) família inscrita no Cadastro Único, sendo beneficiária de algum programa socioassistencial do governo;
- (ii) beneficiário do sistema de cotas;
- (iii) beneficiários do PROUNI e FIES;
- (iv) beneficiários de projetos sociais (como pré-vestibular comunitário);
- (v) ensino médio integralmente realizado na rede pública ou em rede privada, porém com a comprovação de bolsa integral.

Este fato demonstra o compromisso do BNDES com a promoção da diversidade e inclusão social nas políticas e processos de Recursos Humanos. Com respeito ao desenvolvimento dos estagiários, houve a continuidade do Programa de Desenvolvimento dos Estagiários,

desenvolvido pela Coordenação do Programa de Estágio em parceria com a equipe de Treinamento do BNDES. Foi realizada também mais uma edição do Programa de Mentoria para estagiários(as), onde os(as) estudantes tiveram a oportunidade de pensar suas carreiras com o apoio de um(a) profissional sênior do Banco.

Além do Programa de Estágio, o BNDES também promove o Programa de Aprendizagem. Esse Programa oferece formação técnico-profissional a estudantes do ensino médio e fundamental, visando sua inserção no mercado formal de trabalho. Dessa forma, o Programa contribui para a diminuição da principal causa do desemprego juvenil: a falta de experiência profissional. As turmas do Programa de Aprendizagem do BNDES possuem equidade de gênero entre meninos e meninas e são destinadas preferencialmente a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2025, o Programa de Aprendizagem do BNDES manteve a cota de 20% das vagas de aprendizes para jovens enquadrados(as) como Pessoas com Deficiência (PcDs) com maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, sendo que metade deste quantitativo deve ser preenchido por PcDs intelectual.

A turma atual de aprendizes que teve início em março/2024, conta com 30 aprendizes, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Do total de jovens aprendizes, 6 deles são PCDs. Além das aulas previstas no programa de aprendizagem, os aprendizes têm atualmente aulas ministradas por profissionais do BNDES de forma voluntária nos temas de finanças pessoais, pacote Office e planejamento da carreira.

## 16.5 Valorização da Diversidade

O Sistema BNDES possui um compromisso com a eliminação de todas as formas de desigualdade e discriminação no seu ambiente de trabalho e nas instituições que participam de nossa cadeia de relacionamento. Tal compromisso foi reforçado ano passado com a aprovação da revisão da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade do Sistema BNDES (PEGVD), cuja primeira versão data de 2015. Em 2025, foi aprovado o Plano de Ação da PEGVD para o triênio 2025-27. O plano envolve diversos atores, sendo a Área de Planejamento responsável pelas ações externas, as Áreas de Suporte ao Negócio, Área de Tecnologia da Informação e Gabinete da Presidência são responsáveis pelas ações junto a empresas terceirizadas e a Área de Recursos Humanos, pelas ações internas.

Em relação a acordos e parcerias, até junho de 2025 foram realizadas cinco reuniões no âmbito do Pacto pela Diversidade nas Empresais Estatais, coordenado pela SEST. São 34 empresas envolvidas com um conjunto de ações/propostas a serem desenvolvidas até dezembro, dentre elas: metas de diversidade para as posições de liderança; letramento e capacitação em diversidade; e desenvolvimento de conteúdos de forma coletiva. Em relação ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, o BNDES vem envidando esforços para cumprir todos os compromissos assumidos, necessários para obtenção do Selo.

O fortalecimento da temática étnico-racial é um dos compromissos assumidos com o Ministério da Igualdade Racial e diversas ações executadas representam a importância do tema para o BNDES. Como desdobramento da adesão ao Pacto pela Igualdade Racial, liderado pelo Ministério da Igualdade Racial e pela Secretaria de Relações Institucionais e



da Secretaria-Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República, trinta e três empregados(as) estão realizando a Formação Certificado em Estudos Afro-Latino-Americanos coordenada por Harvard. Também foram disponibilizados cursos do MOVER (Movimento pela Equidade Racial) ao qual o BNDES se filiou em 2024, a saber: Pró-líder, Escola de liderança, Black Leadership Academy e Mover Hello, todos exclusivos para empregados(as) que se autodeclaram pessoas pretas e pardas.

A Universidade Zumbi dos Palmares e a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial realizaram, em junho de 2025, a entrega do Prêmio Melhores Empresas e Líderes da Diversidade. O BNDES foi premiado com o primeiro lugar na categoria "Recrutamento e Seleção", por ter sido a primeira empresa do Brasil a adotar 30% de cotas para pessoas negras em seu concurso público. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, também foi homenageado com a medalha Líderes da Diversidade.

Cabe destacar que ao longo do primeiro semestre de 2025 foram realizadas as seguintes ações para promoção da equidade e valorização da diversidade no âmbito interno do BNDES:

- Terceira edição do Programa de mentoria para estagiários(as), desta vez com reserva de vagas para pessoas LGBTQIAPN+;
- Exibição do filme “Viva a vida” com o propósito de reflexão sobre diversidade e equidade de gênero;
- LideraRH sobre liderança feminina no BNDES, com a participação da Diretora de Recursos Humanos e duas mulheres superintendentes;
- LideraRH: Desenvolvimento Econômico e a Questão Racial: evento que destacou a importância da equidade racial para o desenvolvimento econômico e o papel estratégico das lideranças nessa agenda;
- 2ª Edição LideraRH sem barreiras: Aprendendo sobre neurodivergência;
- LideraRH: Como a escuta pode transformar a gestão de equipes, com Cláudio Thebas);
- Workshop para fortalecimento da liderança feminina com a facilitação de Gisèle Szczyglak;
- Estruturação e disponibilização de treinamento EaD sobre neurodiversidade;
- Oficina de Integração com foco em escuta, acolhimento e conexão, conduzida por Márcio Libar
- Rede de Inspiração Mulheres em Ação – Quem te inspira na luta pela igualdade de gênero?

- Rede de Inspiração Diversidade em Ação - Quem te inspira pela postura acolhedora, mente aberta e atuação comprometida com o respeito e a inclusão LGBTQIAPN+?
- Oficina de Comunicação e Segurança Psicológica, conduzida pela Oficina da Palavra
- Cartas Chamamento da Diretora Helena Tenório em março (mês da Mulher) e em junho (Mês do Orgulho): um convite para refletir e mudar
- Estruturação e disponibilização de Guia de apoio para os novos e novas empregadas para a entrevista de alocação de forma inclusiva;
- Estruturação e disponibilização de cartilha “Boas práticas para acolher novos(as) empregados(as);
- Estruturação e disponibilização de Guia de apoio para os(s) gestores(as) para a entrevista de alocação de forma inclusiva;
- Treinamento de gestores(as) para alocação de novos(as) empregados(as);
- Iluminação do CEDSERJ, sede do prédio do BNDES no Rio de Janeiro, em homenagem ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+

Por fim, cabe destacar que em 2025, a ARH está responsável pela ambientação, integração e acolhimento dos(as) novos(as) empregados(as) aprovados na Seleção Pública realizada em 2024, que estão sendo convocados(as). Até junho de 2025, já foram recebidas 287 novas pessoas. Para esta recepção foi criado o Programa BNDES Pertencer: para acolher, inspirar e orientar os novos e novas empregadas. O programa envolve diversas ações com olhar de cultura inclusiva, pertencimento e diversidade.

## 17. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.